



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS**  
**Conselho Superior**

Avenida Vicente Simões, 1111 – Bairro Nova Pousa Alegre – 37553-465 - Pousa Alegre/MG

Fone: (35) 3449-6150/E-mail: [reitoria@ifsuldeminas.edu.br](mailto:reitoria@ifsuldeminas.edu.br)

**RESOLUÇÃO Nº 105/2018, DE 20 DE DEZEMBRO DE 2018.**

*Dispõe sobre atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) Pós-Graduação Lato Sensu em Mídias e Educação – Campus Passos.*

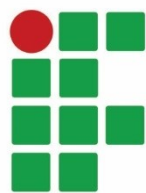
O Reitor e Presidente do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, Professor Marcelo Bregagnoli, nomeado pelo Decreto de 23 de julho de 2018, DOU nº 141/2018 – seção 2, página 1 e em conformidade com a Lei 11.892/2008, no uso de suas atribuições legais e regimentais em reunião realizada na data de 20 de dezembro de 2018, **RESOLVE:**

**Art.1º – Aprovar** a atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) Pós-Graduação Lato Sensu em Mídias e Educação – Campus Passos.

**Art.2º** - Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura, revogadas as disposições em contrário.

Pousa Alegre, 20 de dezembro de 2018.

**Marcelo Bregagnoli**  
**Presidente do Conselho Superior**  
**IFSULDEMINAS**



**INSTITUTO FEDERAL**

Sul de Minas Gerais

Campus Passos

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE  
PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM  
MÍDIAS E EDUCAÇÃO**

**Passos - MG  
2018**

**GOVERNO FEDERAL**

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS**

**PRESIDENTE DA REPÚBLICA**  
Michel Miguel Elias Temer Lulia

**MINISTRO DA EDUCAÇÃO**  
Rossieli Soares da Silva

**SECRETARIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
Romero Portella Raposo Filho

**REITOR DO IFSULDEMINAS**  
Marcelo Bregagnoli

**PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO**  
Honório José de Moraes Neto

**PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**  
Flávio Henrique Calheiros Casimiro

**PRÓ-REITOR DE ENSINO**  
Giovane José da Silva

**PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO**  
Cleber Ávila Barbosa

**PRÓ-REITORA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO**  
Sindynara Ferreira

# INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS

## CONSELHO SUPERIOR

### **Presidente**

Marcelo Bregagnoli

### **Representantes dos Diretores-gerais dos Campi**

Carlos Henrique Rodrigues Reinato, João Paulo de Toledo Gomes, João Olympio de Araújo Neto, Renato Aparecido de Souza, Mariana Felicetti Rezende, Luiz Flávio Reis Fernandes, Thiago Caproni Tavares

### **Representante do Ministério da Educação**

Eduardo Antônio Modena

### **Representantes do Corpo Docente**

Selma Gouvêa de Barros, Pedro Luiz Costa Carvalho, Carlos Alberto Machado Carvalho, Beatriz Glória Campos Lago, Jane Piton Serra Sanches, Lucas Barbosa Pelissari, Fernando Carlos Scheffer Machado

### **Representantes do Corpo Técnico Administrativo**

Priscilla Lopes Ribeiro, Matheus Borges de Paiva, Marcelo Rodrigo de Castro, João Alex de Oliveira, Rafael Martins Neves, Wanúcia Maria Maia Bernardes Barros, Mayara Lybia da Silva, Mônica Ribeiro de Araújo

### **Representantes do Corpo Discente**

Ana Paula Carvalho Batista, Maria Alice Alves Scalco, Renan Silvério Alves de Souza, Matheus José Silva de Sousa, Flávio Oliveira Santos, Oseias de Souza Silva, Felícia Erika Nascimento Costa

### **Representantes dos Egressos**

César Augusto Neves, Keniara Aparecida Vilas Boas, Isa Paula Avelar Rezende, Rodrigo da Silva Urias

### **Representantes das Entidades Patronais**

Alexandre Magno, Jorge Florêncio Ribeiro Neto

### **Representantes das Entidades dos Trabalhadores**

Clemilson José Pereira, Teovaldo José Aparecido

### **Representantes do Setor Público ou Estatais**

Cássio Antônio Fernandes  
Mauro Fernando Rego de Mello Junior

### **Membros Natos**

Rômulo Eduardo Bernardes da Silva, Sérgio Pedini

# INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS

## DIRETORES-GERAIS DOS CAMPI

### **Campus Inconfidentes**

Luiz Flávio Reis Fernandes

### **Campus Machado**

Carlos Henrique Rodrigues Reinato

### **Campus Muzambinho**

Renato Aparecido de Souza

### **Campus Passos**

João Paulo de Toledo Gomes

### **Campus Poços de Caldas**

Thiago Caproni Tavares

### **Campus Pouso Alegre**

Mariana Felicetti Rezende

### **Campus Avançado Carmo de Minas**

João Olympio de Araújo Neto

### **Campus Avançado Três Corações**

Francisco Vítor de Paula

## **EQUIPE ORGANIZADORA DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO**

### **DOCENTES**

Tiago Nunes Severino  
Cleiton Hipólito Alves  
Licia Frezza Pisa  
Rodrigo Silva Nascimento  
Rodrigo Cardoso Soares de Araújo  
Luciana Impocetto Marcheti

### **COMISSÃO DE APOIO**

Bruna Barbara Santos Bordini  
Yeda Maria Antunes Siqueira  
Adriana Correia Almeida Batista

### **EQUIPE MULTIDISCIPLINAR**

#### **Pedagogas**

Antoniette Camargo de Oliveira  
Vera Lúcia Santos Oliveira

#### **Bibliotecária**

Jussara Oliveira da Costa

### ELABORAÇÃO DOS PLANOS DAS UNIDADES CURRICULARES

Nome do(a) Professor(a)	Titulação	Formação
Tiago Nunes Severino	Mestre	Graduado em Comunicação Social/ Especialista em Jornalismo Político/ Mestre em Imagem e Som
Cleiton Hipólito Alves	Especialista	Graduação em Design Gráfico /Especialização em Metodologia e Didática do Ensino Superior
Licia Frezza Pisa	Mestre	Graduação em Publicidade e Propaganda / Mestre em Linguística
Rodrigo Silva Nascimento	Mestre	Graduação em Publicidade e Propaganda/ Mestre em Audiovisual
Rodrigo Cardoso Soares de Araújo	Doutor	Graduação em História/ Mestre em História / Doutor em História
Luciana Impocetto Marcheti	Mestre	Licenciatura em Letras/ Mestrado em Letras

## SUMÁRIO

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO.....	9
1.1. IFSULDEMINAS – Reitoria.....	9
1.2 Entidade Mantenedora.....	9
1.3. IFSULDEMINAS – <i>Campus</i> Passos.....	10
2. DADOS GERAIS DO CURSO.....	10
3. HISTÓRICO DO IFSULDEMINAS.....	11
4. CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL DO <i>CAMPUS</i> .....	12
5. APRESENTAÇÃO DO CURSO.....	13
6. JUSTIFICATIVA.....	16
7. OBJETIVOS DO CURSO.....	16
7.1. Objetivo Geral.....	16
7.2. Objetivos Específicos.....	17
8. FORMA(S) DE INGRESSO.....	17
9. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO E ÁREAS DE ATUAÇÃO.....	17



10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	18
10.1. Matriz.....	18
10.2 – Descrição.....	19
11. EMENTÁRIO.....	20
12. METODOLOGIA.....	29
13. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM.....	30
13.1. Da Frequência.....	31
13.2. Da Verificação do Rendimento Escolar e da Aprovação.....	31
16. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC.....	33
17. APOIO AO DISCENTE.....	33
17.1. Atendimento a pessoas com Deficiência ou com Transtornos Globais.....	34
17.2. Atividades de Tutoria (mediação)– EaD.....	36
18. TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICs – NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM.....	37
19. MATERIAL DIDÁTICO INSTITUCIONAL.....	38
20. MECANISMOS DE INTERAÇÃO.....	38
21. CORPO DOCENTE E ADMINISTRATIVO.....	39
22.1. Biblioteca, Instalações e Equipamentos.....	46
23. SISTEMA DE CONTROLE DE PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO (LOGÍSTICA).....	47
24. CERTIFICADOS.....	47
26. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS PARA O PROJETO.....	49



# **1. DADOS DA INSTITUIÇÃO**

## **1.1. IFSULDEMINAS – Reitoria**

Nome do Instituto	<b>Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais</b>
CNPJ	<b>10.648.539/0001-05</b>
Nome do Dirigente	<b>Marcelo Bregagnoli</b>
Endereço do Instituto	<b>Av. Vicente Simões, 1.111</b>
Bairro	<b>Nova Pouso Alegre</b>
Cidade	<b>Pouso Alegre</b>
UF	<b>Minas Gerais</b>
CEP	<b>37550-000</b>
DDD/Telefone	<b>(35)3449-6150</b>
E-mail	

## **1.2 Entidade Mantenedora**

Entidade Mantenedora	<b>Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica–SETEC</b>
CNPJ	<b>00.394.445/0532-13</b>
Nome do Dirigente	<b>Eline Neves Braga Nascimento</b>
Endereço	<b>Esplanada dos Ministérios Bloco I, 4º andar – Ed. sede</b>
Bairro	<b>Asa Norte</b>
Cidade	<b>Brasília</b>
UF	<b>Distrito Federal</b>
CEP	<b>70047-902</b>
DDD/Telefone	<b>(61) 2022-8597</b>
E-mail	

### 1.3. IFSULDEMINAS – *Campus Passos*

Nome do Campus Ofertante <b>Instituto Federal do Sul de Minas Gerais - <i>Campus Passos</i></b>				CNPJ <b>10.648.539/0007-09</b>
Nome do Dirigente <b>João Paulo de Toledo Gomes</b>				
Endereço do Instituto <b>Rua Mario Ribola, 409</b>			Bairro <b>Penha II</b>	
Cidade <b>Passos</b>	UF <b>MG</b>	CEP <b>37903-358</b>	Telefone <b>(35)3526-4856</b>	E-mail <b>gabinete.passos@ifsuldeminas.edu.br</b>

## 2. DADOS GERAIS DO CURSO

**Nome do Curso:** Pós-graduação *Lato Sensu* em Mídias e Educação

**Modalidade:** A distância.

**Local de Funcionamento:** IFSULDEMINAS - *Campus* Passos.

**Ano de Implantação:** 2017.

**Habilitação:** Especialista em Mídias e Educação

**Número de Vagas Oferecidas:**

<b>Nº de vagas por turma</b>	Até 60 vagas por polo*.
<b>Nº de turmas por ano</b>	Até 6 turmas.
<b>Total de vagas anuais</b>	Até 360 vagas.

*\*São ofertadas vagas apenas em polos credenciados pelo IFSULDEMINAS, conforme Edital de Seleção.*

**Forma de ingresso:** Definido em edital próprio

**Requisitos de Acesso:** Ensino superior completo em qualquer área do conhecimento.

**Duração do Curso:** 18 meses

**Periodicidade de oferta:** Anual.

**Estágio Supervisionado:** Não exigido.

**Carga Horária Total:** 460 h

**Ato Autorizativo:** Portaria 022/2017 de 26 de Abril de 2017.

**Portaria de Reconhecimento:** Não há.

**Coordenador do Curso:** Tiago Nunes Severino

**Email profissional:** tiago.severino@ifsuldeminas.edu.br

**Endereço Profissional da Coordenador:**

Instituto Federal do Sul de Minas Gerais - Campus Passos

Endereço: Rua Mario Ribola, 409

Bairro: Penha II

CEP: 37903-358

Passos - MG

Telefone: (35)3526-4856

### **3. HISTÓRICO DO IFSULDEMINAS**

O IFSULDEMINAS foi constituído pela Lei no. 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que delimitou seus serviços educacionais dentre aqueles pertencentes à educação profissional, técnica de nível médio e superior, e estabeleceu sua finalidade de fortalecer o arranjo produtivo, social e cultural regional.

A instituição se organiza como autarquia educacional *multicampi*, com proposta orçamentária anual para cada campus e para a Reitoria, exceto no que diz respeito a pessoal, encargos sociais e benefícios ao servidor, os quais têm proposta unificada. Possui autonomia administrativa e pedagógica.

Suas unidades físicas se distribuem no Sul de Minas Gerais da seguinte forma:

- *Campus* Inconfidentes
- *Campus* Machado
- *Campus* Muzambinho
- *Campus* Passos
- *Campus* Poços de Caldas
- *Campus* Pouso Alegre
- *Campus* Avançado Carmo de Minas
- *Campus* Avançado Três Corações
- Reitoria em Pouso Alegre

A estrutura *multicampi* começou a constituir-se em 2008, quando a Lei 11.892/2008 transformou as escolas agrotécnicas federais de Inconfidentes, Machado e Muzambinho em *Campus* Inconfidentes, *Campus* Machado e *Campus* Muzambinho do IFSULDEMINAS, cuja Reitoria fica, desde então, em Pouso Alegre.

Em 2009 estes três *Campi* iniciais lançaram polos de rede em Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre, os quais se converteram nos *Campi* Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre.

Em 2013 foram criados os *Campi* avançados de Carmo de Minas e de Três Corações. Ambos derivaram de polos de rede estabelecidos na região do circuito das águas mineiro, que fora protocolada no Ministério da Educação em 2011, como região prioritária da expansão.

Compete aos *Campi* prestar os serviços educacionais para comunidades em que se inserem. A competência estruturante da Reitoria influencia a prestação educacional concreta no dia a dia dos *Campi*.

A Reitoria comporta cinco Pró-Reitorias:

- Pró-Reitoria de Ensino
- Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
- Pró-Reitoria de Extensão
- Pró-Reitoria de Planejamento e Administração
- Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

As Pró-Reitorias são competentes para estruturar suas respectivas áreas. A Pró-Reitoria de Ensino, a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação e a Pró-Reitoria de Extensão concentram serviços de ensino, pesquisa científica e integração com a comunidade.

As outras duas Pró-Reitorias, a Pró-Reitoria de Planejamento e Administração e a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – concentram as competências de execução orçamentária, infraestrutura e monitoramento de desempenho.

A Reitoria conta ainda com o apoio do Colégio de Dirigentes, Comissão Própria de Avaliação, Colégio de Desenvolvimento de pessoas, Comissão Permanente de Pessoal Docente, Colégio de Ensino, Pesquisa e Extensão, Colégio de Administração e Planejamento Institucional, Comissão de Ética e Comissão Interna Superior de Plano de Carreira dos Técnicos Administrativos. Além de Chefe de Gabinete, Assessoria de Comunicação, Ouvidoria, Auditoria, Diretoria Executiva, Procuradoria Federal e Direção de Gestão da Tecnologia da Informação.

Todos esses elementos constituintes do IFSULDEMINAS permitem à instituição alcançar sua missão, qual seja promover a excelência na oferta da educação profissional e tecnológica em todos os níveis, formando cidadãos críticos, criativos, competentes e humanistas, articulando ensino, pesquisa e extensão e contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Sul de Minas Gerais.

#### **4. CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL DO *CAMPUS***

O *Campus* Passos surgiu após convênio entre a Prefeitura Municipal de Passos e o IFSULDEMINAS, *Campus* Muzambinho, mediante convênio estabelecido em 2010, como Polo de Rede Passos. O primeiro processo seletivo ocorreu em 26 de junho de 2010, as aulas tiveram início em nove de agosto do mesmo ano. No final deste ano chegaram os primeiros servidores.

Em 2011 foram nomeados os primeiros docentes efetivos para atuar no *Campus* Avançado Passos. Neste mesmo ano, esta unidade do IFSULDEMINAS estava em processo de transformação definitiva para *Campus*. Com a realização da audiência pública, em maio de 2011, para verificar a demanda de cursos para serem ofertados nesta instituição e também com a doação de um terreno de mais de 10 mil metros quadrados pela Prefeitura Municipal, foi garantida a implantação do Instituto Federal em Passos. Em 2012 chegaram novos professores para atuarem nos cursos criados a partir da audiência pública realizada e para dar continuidade aos cursos em andamento. O organograma do *Campus* foi aprovado pelo Conselho Superior, definindo a sua estrutura organizacional, para alavancar o desenvolvimento do mesmo.



Em meados de julho de 2012, o *Campus* Passos recebeu a portaria de funcionamento, publicada pelo MEC no Diário Oficial da União. Já no final desse mesmo ano, aconteceram dois fatos históricos marcantes para a instituição: a inauguração do *Campus* pela Presidente Dilma Rousseff em Brasília, junto com outras 34 (trinta e quatro) unidades dos Institutos Federais espalhados pelo Brasil e a aquisição da área anexa (mais de 10.000m<sup>2</sup>), onde funciona atualmente o setor administrativo e onde foi iniciada e já finalizada a construção do Restaurante Institucional, que atende a comunidade acadêmica. Ainda em termos de infraestrutura, já está em funcionamento o novo bloco pedagógico, com 3.235m<sup>2</sup> de área construída, com diversas salas, laboratórios e ambientes no sentido de atender as demandas do Instituto.

Nos últimos anos, o *Campus* Passos abriu centenas de vagas para cursos diversos de Formação Inicial e Continuada – FIC, pelo Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – PRONATEC, tanto na sede do *Campus* Passos quanto nas Unidades Remotas, buscando atender a demanda da região na formação de profissionais qualificados para o mercado de trabalho.

Com relação ao número de servidores, o *Campus* Passos possui atualmente 64 (sessenta e quatro) docentes efetivos e 10 (dez) substitutos, 44 (quarenta e quatro) técnicos administrativos e 21 (vinte e um) funcionários terceirizados.

## **5. APRESENTAÇÃO DO CURSO**

O artigo 19 da Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948) defende que "todo o indivíduo tem direito à liberdade de opinião e de expressão". O Direito à Comunicação e à Informação são o sustentáculo de todos os outros direitos. A cidadania plena não pode ser exercida se o sujeito não tiver consciência dos direitos que possui e quais as responsabilidades do Estado para com ele e vice-versa.

A Declaração de Grünwald, promulgada em congresso realizado na Alemanha em 1982, argumenta que os *media*, por desempenharem papel decisivo na sociedade, devem estar alinhados com uma proposta de promoção dos Direitos Humanos, e não apenas de mercado. "Os sistemas político e educativo devem reconhecer as suas obrigações respectivas na promoção de uma compreensão crítica do fenômeno da comunicação entre os seus cidadãos", estabelece a declaração. Conforme o documento, os sistemas educativos formais ou não-formais pouco fazem para promover a educação para mídia ou educação para comunicação.

A declaração finaliza com uma lista de quatro apelos feitos pelos participantes do congresso à comunidade internacional. Em resumo, o documento pede apoio para a realização de programas de educação para a mídia - "do ensino pré-escolar ao ensino universitário e à educação de jovens e adultos"; a realização de cursos de formação para professores e outros agentes educativo; o estímulo a atividades de investigação na temática mídia e educação e o apoio a projetos de cooperação internacional na área de educação para mídias.

O referido evento na Alemanha foi uma promoção da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (Unesco). Em 2007, a mesma entidade reforçou o papel da articulação de projetos para mídia, informação e educação dentro da Agenda de Paris.

Apesar dos reiterados apelos da Unesco para a importância de refletir sobre as mensagens oriundas dos dispositivos midiáticos e o papel delas no fortalecimento da democracia, os diversos cursos que foram desenvolvidos na temática educação e comunicação - e suas respectivas variações - apelam, sobretudo, a uma tecnicidade e têm um caráter mais instrumental ao indicar, por exemplo, como o professor pode utilizar um filme ou jornal em sala de aula.

Para orientar o desenvolvimento de cursos com base nas propostas oriundas das diversas convenções internacionais, a Unesco publicou, em 2013, dois estudos. O primeiro é intitulado *Media and Information Literacy: Policy and Strategy Guidelines*. Segundo este documento, o volume de informações em circulação obriga o cidadão a ter competências para ler, interpretar e agir diante das mensagens oriundas dos *media*. Os novos dispositivos de notícia e informação criaram, conforme a Unesco, a oportunidade para uma nova forma de liberdade e engajamento social. Entretanto, não basta a informação por si só. O cidadão precisa ser capaz de avaliá-la.

O termo *Media and Information Literacy*, em português, foi traduzido para Alfabetização Midiática e Informacional. Expressão que dá nome ao segundo documento publicado pela Unesco, direcionado para a formação de um currículo para professores. Esse documento serviu como base para a elaboração deste projeto pedagógico.

Em termos de conteúdo e em linha com a proposta da Unesco, este projeto pedagógico do curso de Mídias e Educação traz disciplinas, conteúdos e referências que abordam os seguintes pontos:

as funções das mídias e de outros provedores de informação; como eles operam e quais são as condições ótimas necessárias para o cumprimento eficaz dessas funções;

como a informação apresentada deve ser criticamente avaliada dentro do contexto específico e amplo de sua produção;

como as mídias e outros provedores de informação poderiam contribuir racionalmente para promover as liberdades fundamentais e a aprendizagem continuada, especialmente à medida que eles relacionam como e por que os jovens acessam e usam as mídias e a informação hoje, e como eles selecionam e avaliam esses conteúdos;

ética nas mídias e ética na informação;

as capacidades, os direitos e as responsabilidades dos indivíduos em relação às mídias e à informação;

padrões internacionais (Declaração Universal dos Direitos Humanos), liberdade de informação, garantias constitucionais sobre liberdade de expressão, limitações necessárias para impedir a violação dos direitos do próximo (questões como linguagem hostil, difamação e privacidade);

o que se espera das mídias e dos outros provedores de informação (pluralismo e diversidade como normas);

processos de acesso, busca e definição de necessidades informacionais;

ferramentas de localização e busca de dados;

como entender, organizar e avaliar informações, incluindo a confiabilidade das fontes;

criação e apresentação de informações em diversos formatos;

uso de informações para a resolução de problemas e para a tomada de decisões na vida pessoal, econômica, social e política (UNESCO, 2013, p.21).

Muito mais do que apenas uma instrumentalização desses recursos para fins pedagógicos, a proposta do curso de Mídias e Educação é dotar o aluno de conhecimento técnico e teórico para a leitura crítica da mídia, dando-lhe condições de exercer de forma plena seu papel de cidadão. A intenção também é que ao final do curso o aluno seja capaz de elaborar e executar projetos de ensino, pesquisa e extensão, para o terceiro setor, iniciativa privada e pública, com ferramentas educacionais e comunicacionais.

Para cumprir tais premissas, o curso de pós-graduação *Lato Sensu* em Mídias e Educação está organizado em três módulos com carga horária total de 460 horas. A conclusão está condicionada à apresentação e aprovação do Trabalho de Conclusão de Curso em uma banca convocada para essa finalidade. A intenção é que após a conclusão o aluno esteja apto a atuar em projetos de assessoramento educativo que tenham como objeto o campo da comunicação, bem como ter solidez conceitual, teórica e técnica para refletir criticamente às funções da mídia e seu impacto na sociedade.

## **6. JUSTIFICATIVA**

A estruturação do curso encontra-se em linha com as mais recentes discussões em torno do papel da mídia no ambiente educacional e no processo de formação da cidadania. Como se evidenciou anteriormente, reside nesta proposta um caráter de ineditismo na região do campus Passos e no próprio Estado de Minas Gerais.

Outros cursos com temática semelhante chegaram a ser realizados a partir de estímulo do Ministério da Educação. Entretanto, a diferença fundamental é que aquelas propostas observaram a comunicação como uma ferramenta para aplicação na escola. A intenção aqui, ainda que considere essa instrumentalização, é mais elástica por observar o papel formativo da mídia e como ela pode ser apropriada pela sociedade, e não apenas por professores em sala de aula.

No período de dezembro de 2016 a fevereiro de 2017, a partir de um questionário digital disponibilizado no site do IFSULDEMINAS, o Núcleo Docente Estruturante realizou uma pesquisa em Passos e região para identificar se havia ou não interesse do público em um curso desta natureza. Nesse período, foram registradas 98 respostas. Dos respondentes, 35,7% são graduados, 23,5% são estudantes de um curso superior, 11,2% têm pós-graduação *stricto sensu*, 25,5% têm pós *Lato Sensu* e 4,1% não especificou a formação.

Questionados se há interesse em realizar um curso na modalidade a distância, 94,2% afirmaram que sim. Especificamente sobre a pós em Mídias e Educação, do total de respostas, 88,8% mencionaram que têm vontade em realizar o curso e 11,2% citaram que talvez fariam essa especialização. Não houve nenhuma resposta negativa ou contrária.

## **7. OBJETIVOS DO CURSO**

### **7.1. Objetivo Geral**

Qualificar em nível de pós-graduação *Lato Sensu* profissionais da comunicação, licenciados nas diversas áreas do conhecimento e demais interessados em compreender a inter-relação educação e comunicação, bem como desenvolver uma visão autônoma para a recepção crítica do conteúdo oriundo dos dispositivos midiáticos.

### **7.2. Objetivos Específicos**

- Compreender as relações que envolvem imprensa, mídia, Estado e Sociedade, bem como os impactos sociais, políticos e econômicos oriundos desse processo.
- Entender o funcionamento geral das mídias, método de trabalho, fundamentos, processos e organização.

- Capacitar o aluno para a leitura e interpretação críticas dos conteúdos que circulam no espaço midiático, seja de natureza informativa ou publicitária.
- Estimular a criação de projetos de ensino, pesquisa e extensão de *media and information literacy*.
- Instrumentalizar o discente para atuar no terceiro setor em projetos que articulem educação e comunicação.
- Subsidiar o aluno para aplicar os recursos midiáticos e informacionais no ambiente educativo formal ou não-formal.

## 8. FORMA(S) DE INGRESSO

Para ingresso no curso será obrigatória a comprovação de conclusão do ensino superior em qualquer área do conhecimento.

O ingresso ao curso se fará, anualmente, exclusivamente, por processo seletivo publicado em Edital, obedecendo rigorosamente a ordem de classificação geral dos candidatos no limite de oferecimento de vagas.

O processo de seleção para os cursos de pós-graduação *Lato Sensu* do IFSULDEMINAS, campus Passos, será desenvolvido por Comissão de Seleção, formada por professores do Colegiado do Curso, de acordo com os procedimentos, etapas e critérios definidos em Edital, , conforme Regimento Interno da Pós-graduação no IFSULDEMINAS.

## 9. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO E ÁREAS DE ATUAÇÃO

Espera-se que os egressos do curso sejam capazes de:

- Entender os usos da tecnologia digital, das ferramentas e das redes de comunicação para a coleta de informações e a tomada de decisões.
- Refletir criticamente sobre funções das mídias e de outros provedores de informação e compreender sua importância para a cidadania e para a tomada de decisões bem informadas.
- Avaliar as informações e suas fontes e de incorporar as informações selecionadas com vistas à solução de problemas e à análise de ideias.
- Criar conteúdo para as mídias digitais com finalidade educativa ou cidadã.

- Elaborar aulas, planos de ensino, projetos de pesquisa e extensão na área de *media literacy*.
- Executar projetos para iniciativa privada, terceiro setor e órgãos públicos que estejam em sintonia com a inter-relação comunicação, mídias, educação e sociedade.

## 10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

### 10.1. Matriz

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
<b>Módulo1</b>	
Metodologia de Pesquisa	30h
Comunicação e Cidadania	45h
História da Imprensa	30h
Integração das mídias à educação	45h
Redação Midiática	30h
<b>SUBTOTAL</b>	<b>180h</b>
<b>Módulo2</b>	
Design Instrucional	30h
Análise do Discurso	30h
<i>MIL - Media and Information Literacy</i>	45h
Aplicações do Audiovisual	30h
<b>SUBTOTAL</b>	<b>135h</b>
<b>Módulo3</b>	
Desenvolvimento de produtos comunicacionais	45h
Projeto de Comunicação	60h
<b>SUBTOTAL</b>	<b>105h</b>
<b>Carga horária total: 420h</b>	

A este valor final será acrescido 40h referente à elaboração do Trabalho de Conclusão do Curso, perfazendo, portanto, um **total de 460h**.

## 10.2 – Descrição

A organização do curso em seu aspecto conceitual (objetivos e justificativa), e também em seu aspecto material (matriz, ementário e trabalho de conclusão de curso) levou em consideração a proposta da Unesco apresentada no documento *Alfabetização Midiática e Informacional: Currículo para formação de professores*.

No que se refere à matriz, este documento estipula que o conteúdo esteja articulado em três áreas fundamentais: "1) o conhecimento e a compreensão das mídias e da informação para os discursos democráticos e para a participação social; 2) a avaliação dos textos de mídia e das fontes de informação; 3) a produção e o uso das mídias e da informação" (UNESCO, 2013, p.22).

O mesmo texto da Unesco traça um corpo de diretrizes para a estruturação do curso - elementos que foram considerados no desenvolvimento deste projeto pedagógico e deverão ser aplicados ao longo do curso. De acordo com a entidade, a alfabetização midiática e informacional deve enfatizar o acesso à informação, o uso ético da informação, as funções da mídia e a importância do cidadão engajar-se com vistas à autoexpressão cidadã. A perspectiva é que o curso possa

provê aos professores as competências para que eles engajem-se junto às mídias e às plataformas de informação, para que possam comunicar-se de maneira significativa e alcançar a autoexpressão. Isso envolve o conhecimento de ética nas mídias e infoética com base nos padrões internacionais, incluindo o campo das competências interculturais. A capacidade de selecionar, adaptar e/ou desenvolver materiais e ferramentas de alfabetização midiática e informacional para um dado conjunto de objetivos e necessidades de aprendizagem dos estudantes deve ser uma habilidade adquirida pelos professores. Além disso, esses professores devem desenvolver habilidades que lhes permitam auxiliar os alunos na aplicação dessas ferramentas e fontes em sua aprendizagem, especialmente em relação à busca de informação e à produção de conteúdo (UNESCO, 2013, p.28)

Como o curso não está voltado apenas para a formação continuada de professores, o conteúdo está ligado a dois eixos de abordagem: um dedicado à alfabetização informacional e outro à alfabetização midiática.

### Alfabetização informacional

Definição e articulação de necessidades informacionais	Localização e acesso à informação	Acesso à informação	Organização da informação	Uso ético da informação	Comunicação da informação	Uso das habilidades de TICs no processamento da informação
--	-----------------------------------	---------------------	---------------------------	-------------------------	---------------------------	--

### Alfabetização midiática<sup>5</sup>

Compreensão do papel e das funções das mídias em sociedades democráticas	Compreensão das condições sob as quais as mídias podem cumprir suas funções	Avaliação crítica do conteúdo midiático à luz das funções da mídia	Compromisso junto às mídias para a autoexpressão e a participação democrática	Revisão das habilidades (incluindo as TICs) necessárias para a produção de conteúdos pelos usuários
--	---	--	---	---

(UNESCO, 2013, p.18)

O curso irá ocorrer, portanto, em uma matriz curricular dividida em três módulos com carga horária de 420 h, acrescida 40h para realização do Trabalho de Conclusão do Curso.

## 11. EMENTÁRIO



Metodologia de Pesquisa	Módulo 1 - 30h
<p><b>EMENTA</b></p> <p>Conceituação e fundamentos de metodologia científica nas ciências sociais aplicadas. Relação entre ciência, sociedade e produção de conhecimento. Métodos e técnicas de pesquisa aplicados na área da comunicação. Normas para elaboração de trabalhos científicos.</p>	
<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p> <p>LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. <i>Metodologia científica</i>. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 1 recurso online. ISBN 9788522484942. Disponível em: &lt;<a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522484942">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522484942</a>&gt;. Acesso em: 15 dez. 2016.</p> <p>FACHIN, Odília. <i>Fundamentos de metodologia</i>. 5. ed. São Paulo: Saraiva. 1 recurso online. ISBN 9788502088351. Disponível em: &lt;<a href="http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788502088351">http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788502088351</a>&gt;. Acesso em: 15 dez. 2016.</p> <p>DUARTE, Jorge; BARROS, Antonio (Org.). <i>Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação</i>. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 1 recurso online. ISBN 9788522474400. Disponível em: &lt;<a href="http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522474400">http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522474400</a>&gt;. Acesso em: 15 dez. 2016.</p>	
<p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b></p> <p>GIL, Antonio Carlos. <i>Métodos e técnicas de pesquisa social</i>. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 1 recurso online. ISBN 9788522484959. Disponível em: &lt;<a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522484959">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522484959</a>&gt;. Acesso em: 15 dez. 2016.</p> <p>GIL, Antonio Carlos. <i>Estudo de caso: fundamentação científica; subsídios para coleta e análise de dados ; como redigir o relatório</i>. São Paulo: Atlas, 2009. 1 recurso online. ISBN 9788522464753. Disponível em: &lt;<a href="http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522464753">http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522464753</a>&gt;. Acesso em: 15 dez. 2016.</p> <p>DEMO, Pedro. <i>Introdução à metodologia da ciência</i>. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1985. 1 recurso online. ISBN 9788522466030. Disponível em: &lt;<a href="http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522466030">http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522466030</a>&gt;. Acesso em: 15 dez. 2016.</p> <p>TOMASI, Carolina; MEDEIROS, João Bosco. <i>Comunicação científica: normas técnicas para redação científica</i>. São Paulo: Atlas, 2008. 1 recurso online. ISBN 9788522471515. Disponível em: &lt;<a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522471515">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522471515</a>&gt;. Acesso em: 15 dez. 2016.</p> <p>OLIVEIRA, José Paulo Moreira de; MOTTA, Carlos Alberto Paula. <i>Como escrever textos técnicos</i>. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012. 1 recurso online. ISBN 9788522112531. Disponível em: &lt;<a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522112531">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522112531</a>&gt;. Acesso em: 15 dez. 2016.</p>	

Comunicação e Cidadania	Módulo 1 - 45h
<u>EMENTA</u>	
Direito à comunicação e à informação. A relação entre comunicação e direitos humanos. A comunicação na Constituição de 1988. Violações à cidadania comunicativa. Comunicação alternativa e participação cidadã. Lei de acesso à informação e propostas de transparência pública. Mídia pública.	
<u>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</u>	
BORGES, Jorge; RAMIRES, Vicentina. <i>Da informação à liberdade: um percurso de conhecimento</i> . Revista Brasileira de Ciências da Comunicação, São Paulo, vol.35, n.2, Jul-Dez, 2012.	
UNESCO. <i>Tendências mundiais sobre a liberdade de expressão e o desenvolvimento da mídia</i> . Brasília: Unesco, 2016. Disponível em: < <a href="http://unesdoc.unesco.org/images/0024/002447/244708por.pdf">http://unesdoc.unesco.org/images/0024/002447/244708por.pdf</a> >.	
UNESCO. <i>Programa Mundial para Educação em Direitos Humanos</i> . Brasília: Unesco, 2016. Disponível: < <a href="http://unesdoc.unesco.org/images/0023/002329/232922POR.pdf">http://unesdoc.unesco.org/images/0023/002329/232922POR.pdf</a> >.	
<u>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</u>	
BRASIL. Constituição (1988). <i>Constituição da República Federativa do Brasil</i> . Brasília, DF: Senado, 1988.	
BRASIL. Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011. <i>Regula o acesso a informações públicas</i> . Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 18 nov. 2011.	
BRASIL. Lei 12.965, de 23 de abril de 2014. <i>Estabelece princípios, garantias, direitos e deveres para o uso da Internet no Brasil</i> . Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 24 abr. 2014.	
ONU. <i>Declaração Universal dos Direitos Humanos</i> . 10 dez. 1948. Disponível em: < <a href="http://www.onu.org.br/img/2014/09/DUDH.pdf">http://www.onu.org.br/img/2014/09/DUDH.pdf</a> >.	
UNESCO. <i>Declaração de Grünwald</i> . 22 jan. 1982. Disponível em: < <a href="http://www.unesco.org/education/pdf/MEDIA_E.PDF">http://www.unesco.org/education/pdf/MEDIA_E.PDF</a> >.	

História da imprensa	Módulo 1 - 30h
<u>EMENTA</u>	
O surgimento da imprensa na Era Moderna. Processos de captação de informações, produção de notícias, impressão, circulação e leitura no mundo contemporâneo. Transformações na produção e difusão da imprensa na era do rádio e da televisão. As relações entre imprensa e Estado. A imprensa no Brasil.	
<u>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</u>	
BURKE, Peter. <i>Uma história social do conhecimento: de Gutenberg a Diderot</i> . Trad. Plínio Dentzien. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.	
QUEIROZ, Adolpho Carlos Françoso; SHAUN, Ângela. (orgs.) <i>Memória, espaço e mídia</i> . São Bernardo do Campo: Umesp/Mackenzie, 2010.	
PROJETO HISTÓRIA: REVISTA DO PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS DE HISTÓRIA. São Paulo: Programa de Pós-Graduação em História da Pontifícia Universidade Católica/SP. v. 35, 2007.	
<u>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</u>	
ARAÚJO, Rodrigo Cardoso Soares de. <i>Caminhos na produção da notícia: a imprensa diária no Rio de Janeiro (1875 - 1891)</i> . Tese de doutorado. Rio de Janeiro: Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 2015.	
HAGEMEYER, Rafael Rosa. <i>História &amp; audiovisual</i> . Belo Horizonte: Antêntica Editora, 2012.	
KLÖCKNER, Luciano; PRATA, Nair. <i>História da Mídia Sonora: experiências, memórias e afetos de norte a sul do país</i> . Porto Alegre:EDPUCRS, 2009.	
REVISTA BRASILEIRA DE HISTÓRIA DA MÍDIA. Associação Brasileira de Pesquisadores da História da Mídia. v. 5, n. 2, 2016.	
TEMAS EM EDUCAÇÃO: REVISTA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA. João Pessoa: Universidade Federal da Paraíba. v. 24, 2015.	

Integração das Mídias à Educação	Módulo 1 - 45h
<p><b><u>EMENTA</u></b>  O uso pedagógico dos artefatos comunicacionais. Novas mídias e o desafio para os docentes. Elaboração e desenvolvimento de projetos de mídia com finalidade educativa.</p>	
<p><b><u>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</u></b>  BEVÓRT, Evelyne; BELLONI, Maria Luiza. <i>Mídia-Educação: conceitos, história e perspectivas</i>. Educação e Sociedade, Campinas, vol. 30, n. 109, p. 1081-1102, set./dez. 2009. Disponível em: &lt;<a href="http://www.scielo.br/pdf/es/v30n109/v30n109a08.pdf">http://www.scielo.br/pdf/es/v30n109/v30n109a08.pdf</a>&gt;.</p> <p>UNESCO. <i>Alfabetização Midiática e Informacional</i>. Brasília: Unesco, 2013. Disponível em: &lt;<a href="http://unesdoc.unesco.org/images/0022/002204/220418por.pdf">unesdoc.unesco.org/images/0022/002204/220418por.pdf</a>&gt;.</p> <p>UNESCO. <i>O futuro da aprendizagem móvel: implicações para planejadores e gestores de políticas</i>. Brasília: Unesco, 2014. Disponível em: &lt;<a href="http://unesdoc.unesco.org/images/0022/002280/228074por.pdf">http://unesdoc.unesco.org/images/0022/002280/228074por.pdf</a>&gt;</p>	
<p><b><u>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</u></b></p> <p>ALVES, Elaine Jesus. <i>Literacia digital de professores: competência e habilidades para o uso das TDIC na docência</i>. Eduece, 2014. Disponível: &lt;<a href="http://www.uece.br/endipe2014/ebooks/livro1.pdf">http://www.uece.br/endipe2014/ebooks/livro1.pdf</a>&gt;.</p> <p>ONU. <i>Declaração Universal dos Direitos Humanos</i>. 10 dez. 1948. Disponível em: &lt;<a href="http://www.onu.org.br/img/2014/09/DUDH.pdf">http://www.onu.org.br/img/2014/09/DUDH.pdf</a>&gt;.</p> <p>UNESCO. <i>Declaração de Grünwald</i>. 22 jan. 1982. Disponível em: &lt;<a href="http://www.unesco.org/education/pdf/MEDIA_E.PDF">http://www.unesco.org/education/pdf/MEDIA_E.PDF</a>&gt;.</p> <p>UNESCO. <i>Programa Mundial para Educação em Direitos Humanos</i>. Brasília: Unesco, 2016. Disponível: &lt;<a href="http://unesdoc.unesco.org/images/0023/002329/232922POR.pdf">http://unesdoc.unesco.org/images/0023/002329/232922POR.pdf</a>&gt;.</p> <p>UNESCO. <i>Padrões de competência em TIC para professores: marco político</i>. Brasília: Unesco, 2009. Disponível em: &lt;<a href="http://unesdoc.unesco.org/images/0015/001562/156210por.pdf">http://unesdoc.unesco.org/images/0015/001562/156210por.pdf</a>&gt;.</p>	

Redação Midiática	Módulo 1 - 30h
<u>EMENTA</u>	
O discurso em sua função tridimensional: como prática textual, prática discursiva e prática social. Tipos de texto, gêneros e espécies. Os gêneros textuais. Os gêneros textuais midiáticos. Gêneros híbridos. Análise e produção de gêneros textuais midiáticos. O ensino com gêneros.	
<u>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</u>	
CAMPOS-TOSCANO, Ana Lúcia Furquim. O percurso dos gêneros do discurso publicitário: uma análise das propagandas da Coca-Cola. Editora Unesp, 2009. 257 p.	
MOTTA-ROTH, Désirée. Análise crítica de gêneros: contribuições para o ensino e a pesquisa de linguagem. DELTA, São Paulo, v. 24, n. 2, p. 341-383, 2008. Disponível em < <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0102-44502008000200007&amp;lng=pt&amp;nrm=iso">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0102-44502008000200007&amp;lng=pt&amp;nrm=iso</a> >. Acesso em 27 dez. 2016.	
MOTTA-ROTH, Désirée; SCHERER, Anelise Scotti. Expansão e contração dialógica na mídia: intertextualidade entre ciência, educação e jornalismo. DELTA, São Paulo, v. 28, n. spe, p. 639-672, 2012. Disponível em < <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0102-44502012000300010&amp;lng=pt&amp;nrm=iso">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0102-44502012000300010&amp;lng=pt&amp;nrm=iso</a> >. Acesso em 27 dez. 2016.	
<u>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</u>	
BONINI, Adair. Jornal escolar: gêneros e letramento midiático no ensino-aprendizagem de linguagem. Rev. bras. linguist. apl., Belo Horizonte, v. 11, n. 1, p. 149-175, 2011. Disponível em < <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1984-63982011000100009&amp;lng=pt&amp;nrm=iso">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1984-63982011000100009&amp;lng=pt&amp;nrm=iso</a> >. Acesso em 27 dez. 2016.	
_____. Mídia / suporte e hipergênero: os gêneros textuais e suas relações. Rev. bras. linguist. apl. Belo Horizonte, v. 11, n. 3, p. 679-704, 2011. Disponível em < <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1984-63982011000300005&amp;lng=pt&amp;nrm=iso">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1984-63982011000300005&amp;lng=pt&amp;nrm=iso</a> >. Acesso em 27 dez. 2016.	
_____. Veículo de comunicação e gênero textual: noções conflitantes. DELTA, São Paulo, v. 19, n. 1, p. 65-89, 2003. Disponível em < <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0102-44502003000100003&amp;lng=pt&amp;nrm=iso">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0102-44502003000100003&amp;lng=pt&amp;nrm=iso</a> >. Acesso em 27 dez. 2016.	
OLIVEIRA, Maria do Socorro. Gêneros textuais e letramento. Rev. bras. linguist. apl., Belo Horizonte, v. 10, n. 2, p. 325-345, 2010. Disponível em < <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1984-63982010000200003&amp;lng=pt&amp;nrm=iso">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1984-63982010000200003&amp;lng=pt&amp;nrm=iso</a> >. Acesso em 27 dez. 2016.	
SILVA, Caroline Costa. Os gêneros anúncio publicitário e anúncio de propaganda: Uma proposta de ensino ancorada na análise de discurso crítica. 2015. 155 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Letras, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2015.	

Design Instrucional	Módulo 2 - 30h
<p><b>EMENTA</b></p> <p>O conceito de projeto na educação. Produção de materiais: mídia tradicional e novas mídias. Estética, organização e desenvolvimento: ebook, infográfico, apresentações digitais e vídeo. E-learning e as plataformas digitais.</p>	
<p><b><u>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</u></b></p> <p>BEVÓRT, Evelyne; BELLONI, Maria Luiza. <i>Mídia-Educação: conceitos, história e perspectivas</i>. Educação e Sociedade, Campinas, vol. 30, n. 109, p. 1081-1102, set./dez. 2009. Disponível em: &lt;<a href="http://www.scielo.br/pdf/es/v30n109/v30n109a08.pdf">http://www.scielo.br/pdf/es/v30n109/v30n109a08.pdf</a>&gt;.</p> <p>UNESCO. <i>Alfabetização Midiática e Informacional</i>. Brasília: Unesco, 2013. Disponível em: &lt;<a href="http://unesdoc.unesco.org/images/0022/002204/220418por.pdf">unesdoc.unesco.org/images/0022/002204/220418por.pdf</a>&gt;.</p> <p>UNESCO. <i>O futuro da aprendizagem móvel: implicações para planejadores e gestores de políticas</i>. Brasília: Unesco, 2014. Disponível em: &lt;<a href="http://unesdoc.unesco.org/images/0022/002280/228074por.pdf">http://unesdoc.unesco.org/images/0022/002280/228074por.pdf</a>&gt;</p>	
<p><b><u>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</u></b></p> <p>ALVES, Elaine Jesus. <i>Literacia digital de professores: competência e habilidades para o uso das TDIC na docência</i>. Eduece, 2014. Disponível: &lt;<a href="http://www.uece.br/endipe2014/ebooks/livro1.pdf">http://www.uece.br/endipe2014/ebooks/livro1.pdf</a>&gt;.</p> <p>ONU. <i>Declaração Universal dos Direitos Humanos</i>. 10 dez. 1948. Disponível em: &lt;<a href="http://www.onu.org.br/img/2014/09/DUDH.pdf">http://www.onu.org.br/img/2014/09/DUDH.pdf</a>&gt;.</p> <p>UNESCO. <i>Declaração de Grünwald</i>. 22 jan. 1982. Disponível em: &lt;<a href="http://www.unesco.org/education/pdf/MEDIA_E.PDF">http://www.unesco.org/education/pdf/MEDIA_E.PDF</a>&gt;.</p> <p>UNESCO. <i>Programa Mundial para Educação em Direitos Humanos</i>. Brasília: Unesco, 2016. Disponível: &lt;<a href="http://unesdoc.unesco.org/images/0023/002329/232922POR.pdf">http://unesdoc.unesco.org/images/0023/002329/232922POR.pdf</a>&gt;.</p> <p>UNESCO. <i>Padrões de competência em TIC para professores: marco político</i>. Brasília: Unesco, 2009. Disponível em: &lt;<a href="http://unesdoc.unesco.org/images/0015/001562/156210por.pdf">http://unesdoc.unesco.org/images/0015/001562/156210por.pdf</a>&gt;.</p>	

Análise do Discurso	Módulo 2 - 30h
<b>EMENTA</b>	
Apresentação e conceituação da área Análise do Discurso dentro da Linguística. Os principais autores e noções discutidas: linguagem, ideologia e sujeito. Diferenciação de texto e discurso, enunciação e enunciado; sentido e significação. Aplicação das teorias na leitura crítica de textos midiáticos e publicidades e na produção de análises de produtos midiáticos.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
<p>CRUZ, . O saussurismo e a escola francesa de análise de discurso: ruptura ou continuidade? 2006. (Tese). (Doutorado em Linguística) – Programa de Pós-Graduação em Letras e Linguística, Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2006.<a href="http://www.repositorio.ufal.br/bitstream/riufal/521/1/MarcioAlexandreCruz.pdf">http://www.repositorio.ufal.br/bitstream/riufal/521/1/MarcioAlexandreCruz.pdf</a>.</p> <p>FREITAS, Lidia Silva de. Na Teia dos Sentidos: análise do discurso da Ciência da Informação sobre a atual condição da informação. (2001). (Tese). (Doutorado em Ciência da Informação e Documentação) - Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2001. doi:10.11606/T.27.2001.tde-19072005-165907. <a href="http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27143/tde-19072005-165907/pt-br.php">http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27143/tde-19072005-165907/pt-br.php</a>(Capítulos 1 e 2).</p> <p>NARZETTI, Claudiana Nair Pothin. <i>O percurso das ideias do círculo de Bakhtin na análise do discurso francesa</i>. (2012). (Tese). (Doutorado em Linguística e Língua Portuguesa) - Faculdade de Ciências e Letras, Universidade Estadual Paulista, Campus de Araraquara/SP.2012.<a href="http://portal.fclar.unesp.br/poslinpor/teses/Claudiana_Nazaretti_Costa.pdf">http://portal.fclar.unesp.br/poslinpor/teses/Claudiana_Nazaretti_Costa.pdf</a>. (Capítulos 1, 2, 3 e 4).</p>	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
<p>FISCHER, Rosa Maria Bueno. <i>Foucault e a análise do discurso em educação</i>. Cad. Pesquisa. [online]. 2001, n.114, pp.197-223. ISSN 0100-1574. <a href="http://dx.doi.org/10.1590/S0100-15742001000300009">http://dx.doi.org/10.1590/S0100-15742001000300009</a>.<a href="http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S010015742001000300009&amp;script=sci_abstract&amp;tlng=pt">http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S010015742001000300009&amp;script=sci_abstract&amp;tlng=pt</a>.</p> <p>GONÇALVES, João Batista Costa. <i>O conceito de ethos do enunciador na obra Em busca do sentido: estudos discursivos</i>, de J. L. Fiorin. Bakhtiniana: Revista de Estudos do Discurso. 2015.<a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;lang=pt&amp;pid=S21764573201500030003">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;lang=pt&amp;pid=S21764573201500030003</a></p> <p>LIMA, Gustavo da Costa. <i>O discurso da sustentabilidade e suas implicações para a educação</i>. Ambiente e Sociedade, ol. 6, n. 2, Campinas, jul./dez. 2003.<a href="http://dx.doi.org/10.1590/S1414-753X2003000300007">http://dx.doi.org/10.1590/S1414-753X2003000300007</a></p> <p>SALES, Marcia Rita dos Santos. <i>A construção discursiva da feminilidade em propagandas de cosméticos</i>. 2014. (Dissertação). (Mestrado em Língua e Cultura) - Programa Língua e Cultura Universidade Federal da Bahia. 2014. <a href="https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&amp;id_trabalho=2113062">https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&amp;id_trabalho=2113062</a></p> <p>SOARES, A.S.F. <i>Doente e pecador: ecos do século XIX sobre a homossexualidade na imprensa oficial (1985-2010)</i>. In TASSO, I., and NAVARRO, P. (Orgs). Produção de identidades e processos de subjetivação em práticas discursivas [online]. Maringá: Eduem, 2012. pp. 111-131. ISBN 978-85-7628-583-0. <a href="http://books.scielo.org/id/hzj5q/pdf/tasso-9788576285830-06.pdf">http://books.scielo.org/id/hzj5q/pdf/tasso-9788576285830-06.pdf</a>.</p>	



MIL - Media Information and Literacy	Módulo 2 - 45h
<b>EMENTA</b>	
<p><i>Media information and literacy</i>: percurso histórico, conceitual, político, relação com as teorias da comunicação. Alfabetização informacional e habilidades específicas: apuração e verificação de dados, acesso a dados públicos, uso de repositórios e e-learning. Projetos de mídia e educação para o terceiro setor. Ética e o desafio nas novas mídias.</p>	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
<p>Alves, Elaine Jesus. <i>Literacia digital de professores: competência e habilidades para o uso das TDIC na docência</i>. Eduece, 2014. Disponível: &lt;<a href="http://www.uece.br/endipe2014/ebooks/livro1.pdf">http://www.uece.br/endipe2014/ebooks/livro1.pdf</a>&gt;.</p>	
<p>DUARTE, Jorge; BARROS, Antonio (Org.). <i>Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação</i>. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 1 recurso online. ISBN 9788522474400. Disponível em: &lt;<a href="http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522474400">http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522474400</a>&gt;.</p>	
<p>UNESCO. <i>Alfabetização Midiática e Informacional</i>. Brasília: Unesco, 2013. Disponível em: &lt;<a href="http://unesdoc.unesco.org/images/0022/002204/220418por.pdf">unesdoc.unesco.org/images/0022/002204/220418por.pdf</a>&gt;.</p>	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
<p>BRASIL. Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011. <i>Regula o acesso a informações públicas</i>. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 18 nov. 2011.</p>	
<p>UNESCO. <i>Declaração de Grünwald</i>. 22 jan. 1982. Disponível em: &lt;<a href="http://www.unesco.org/education/pdf/MEDIA_E.PDF">http://www.unesco.org/education/pdf/MEDIA_E.PDF</a>&gt;.</p>	
<p>UNESCO. <i>Tendências mundiais sobre a liberdade de expressão e o desenvolvimento da mídia</i>. Brasília: Unesco, 2016. Disponível em: &lt;<a href="http://unesdoc.unesco.org/images/0024/002447/244708por.pdf">http://unesdoc.unesco.org/images/0024/002447/244708por.pdf</a>&gt;.</p>	
<p>UNESCO. <i>Programa Mundial para Educação em Direitos Humanos</i>. Disponível: &lt;<a href="http://unesdoc.unesco.org/images/0023/002329/232922POR.pdf">http://unesdoc.unesco.org/images/0023/002329/232922POR.pdf</a>&gt;.</p>	
<p>UNESCO. <i>O futuro da aprendizagem móvel: implicações para planejadores e gestores de políticas</i>. Brasília: Unesco, 2014. Disponível em: &lt;<a href="http://unesdoc.unesco.org/images/0022/002280/228074por.pdf">http://unesdoc.unesco.org/images/0022/002280/228074por.pdf</a>&gt;</p>	





Aplicações do Audiovisual	Módulo 2 - 30h
<p><b>EMENTA</b>            História do Audiovisual. Cinema, Vídeo eletrônico e Vídeo Digital. Noções básicas de produção audiovisual. Novas mídias e os formatos audiovisuais. Produzindo audiovisual para sala de aula.</p>	
<p><b><u>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</u></b>            BOTELHO, Marina Alvarenga. <i>Por uma pedagogia do olhar: o cinema brasileiro como possibilidade estética na formação inicial de professores</i>. Lavras : UFLA, 2014. 214 f. Dissertação (Mestrado em Educação) Programa de Pós- Graduação Profissional em Educação, Universidade Federal de Lavras, 2014. Disponível em: &lt;<a href="http://repositorio.ufla.br/bitstream/1/4424/1/DISSERTAÇÃO_Por%20uma%20pedagogia%20do%20olhar%20_%20o%20cinema%20brasileiro%20como%20possibilidade%20estética%20na%20formação%20inicial%20de%20professores.pdf">http://repositorio.ufla.br/bitstream/1/4424/1/DISSERTAÇÃO_Por%20uma%20pedagogia%20do%20olhar%20_%20o%20cinema%20brasileiro%20como%20possibilidade%20estética%20na%20formação%20inicial%20de%20professores.pdf</a>&gt;. Acesso em: 26 de dez. 2016.</p> <p>REINA, Alessandro. <i>Filosofia e Cinema: O Uso do Filme no Processo de Ensino-Aprendizagem da Filosofia</i>. Curitiba: Universidade Federal do Paraná, 2014. 184 f. Dissertação (Mestrado em Educação) Programa de Pós- Graduação em Educação (PPGE), Universidade Federal do Paraná, 2014. Disponível em: &lt;<a href="http://www.ppge.ufpr.br/dissertacoes/m2014_Alessandro%20Reina.pdf">http://www.ppge.ufpr.br/dissertacoes/m2014_Alessandro%20Reina.pdf</a>&gt;. Acesso em: 26 de dez. 2016.</p> <p>SUETU, Claudio Y. <i>O Design de Efeitos Especiais no Cinema</i>. São Paulo: Universidade Anhembi Morumbi, 2010. 119 f. Dissertação (Mestrado em Design) Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu, Universidade Anhembi Morumbi, São Paulo, 2010. Disponível em: &lt;<a href="http://ppgdesign.anhembi.br/wp-content/uploads/dissertacoes/40.pdf">http://ppgdesign.anhembi.br/wp-content/uploads/dissertacoes/40.pdf</a>&gt;. Acesso em: 26 de dez. 2016.</p>	
<p><b><u>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</u></b>            ARROIO, Agnaldo e GIORDAN, Marcelo. <i>O Vídeo Educativo: Aspectos da Organização do Ensino</i>. Disponível em: &lt;<a href="http://www.lapeq.fe.usp.br/meqvt/disciplina/biblioteca/artigos/arroio_giordan.pdf">http://www.lapeq.fe.usp.br/meqvt/disciplina/biblioteca/artigos/arroio_giordan.pdf</a>&gt;. Acesso em: 26 de dez. 2016.</p> <p>BARTOLOMÉ, Antonio. <i>Vídeo Digital</i>, 2003. Disponível em: &lt;<a href="http://www.revistacomunicar.com/index.php?contenido=detalles&amp;numero=21&amp;articulo=21-2003-06">http://www.revistacomunicar.com/index.php?contenido=detalles&amp;numero=21&amp;articulo=21-2003-06</a>&gt;. Acesso em: 26 de dez. 2016.</p> <p>CRUZ, Márcia D. <i>A Produção Audiovisual na Virtualização do Ensino Superior: Subsídios para a Formação Docente</i>, 2007. Disponível em: &lt;<a href="https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=4856082">https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=4856082</a>&gt;. Acesso em: 26 de dez. 2016.</p> <p>CURY, Priscila de Quadros e POSSOLI, Gabriela E. <i>Reflexões Sobre a Elaboração de Materiais Didático para Educação a Distância no Brasil</i>. IX Congresso Nacional de Educação- EDUCERE, 2009. Disponível em: &lt;<a href="http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2009/anais/pdf/2558_1546.pdf">http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2009/anais/pdf/2558_1546.pdf</a>&gt;. Acesso em: 26 de dez. 2016.</p> <p>GARCÍA, Sempere, Pablo. <i>Formación del profesora do para la utilización de la</i></p>	

*cámara de vídeo digital en los centros de educación primaria*, 2011. Disponível em: <<http://jett.labosfor.com/index.php/jett/article/view/23>>. Acesso em: 26 de dez. 2016.

Desenvolvimento de produtos comunicacionais	Módulo 3 - 45h
<u>EMENTA</u>	
Novas mídias e o uso na educação: estudo de casos. Recursos digitais: mídias sociais, streaming e plataformas colaborativas. Elaboração e execução de um projeto de mídia. Noções de marketing digital.	
<u>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</u>	
DUARTE, Jorge; BARROS, Antonio (Org.). <i>Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação</i> . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 1 recurso online. ISBN 9788522474400. Disponível em: < <a href="http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522474400">http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522474400</a> >.	
UNESCO. <i>Alfabetização Midiática e Informacional</i> . Brasília: Unesco, 2013. Disponível em: < <a href="http://unesdoc.unesco.org/images/0022/002204/220418por.pdf">unesdoc.unesco.org/images/0022/002204/220418por.pdf</a> >.	
UNESCO. <i>O futuro da aprendizagem móvel: implicações para planejadores e gestores de políticas</i> . Brasília: Unesco, 2014. Disponível em: < <a href="http://unesdoc.unesco.org/images/0022/002280/228074por.pdf">http://unesdoc.unesco.org/images/0022/002280/228074por.pdf</a> >.	
<u>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</u>	
ARAÚJO, Rodrigo Cardoso Soares de. <i>Caminhos na produção da notícia: a imprensa diária no Rio de Janeiro (1875 - 1891)</i> . Tese de doutorado. Rio de Janeiro: Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 2015.	
HAGEMEYER, Rafael Rosa. <i>História &amp; audiovisual</i> . Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2012.	
BEVÓRT, Evelyne; BELLONI, Maria Luiza. <i>Mídia-Educação: conceitos, história e perspectivas</i> . Educação e Sociedade, Campinas, vol. 30, n. 109, p. 1081-1102, set./dez. 2009. Disponível em: < <a href="http://www.scielo.br/pdf/es/v30n109/v30n109a08.pdf">http://www.scielo.br/pdf/es/v30n109/v30n109a08.pdf</a> >	
GARCÍA, Sempere, Pablo. <i>Formación del profesorado para la utilización de la cámara de vídeo digital en los centros de educación primaria</i> , 2011. Disponível em: < <a href="http://jett.labosfor.com/index.php/jett/article/view/23">http://jett.labosfor.com/index.php/jett/article/view/23</a> >. Acesso em: 26 de dez. 2016.	
FREITAS, Lidia Silva de. <i>Na Teia dos Sentidos: análise do discurso da Ciência da Informação sobre a atual condição da informação</i> . (2001). (Tese). (Doutorado em Ciência da Informação e Documentação) - Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2001. doi:10.11606/T.27.2001.tde-19072005-165907. <a href="http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27143/tde-19072005-165907/pt-br.php">http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27143/tde-19072005-165907/pt-br.php</a> (Capítulos 1 e 2).	

DISCIPLINA: Projeto de Comunicação	Módulo 3 - 60h
<p><u>EMENTA</u></p> <p>Projeto de Comunicação: perspectiva, planejamento e realização. Aplicações na comunicação pública, no terceiro setor e na iniciativa privada. Relação com a pesquisa científica.</p>	
<p><u>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</u></p> <p>LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. <i>Metodologia científica</i>. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 1 recurso online. ISBN 9788522484942. Disponível em: &lt;<a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522484942">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522484942</a>&gt;. Acesso em: 15 dez. 2016.</p> <p>FACHIN, Odília. <i>Fundamentos de metodologia</i>. 5. ed. São Paulo: Saraiva. 1 recurso online. ISBN 9788502088351. Disponível em: &lt;<a href="http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788502088351">http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788502088351</a>&gt;. Acesso em: 15 dez. 2016.</p> <p>DUARTE, Jorge; BARROS, Antonio (Org.). <i>Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação</i>. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 1 recurso online. ISBN 9788522474400. Disponível em: &lt;<a href="http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522474400">http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522474400</a>&gt;. Acesso em: 15 dez. 2016.</p>	
<p><u>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</u></p> <p>GIL, Antonio Carlos. <i>Métodos e técnicas de pesquisa social</i>. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 1 recurso online. ISBN 9788522484959. Disponível em: &lt;<a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522484959">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522484959</a>&gt;. Acesso em: 15 dez. 2016.</p> <p>GIL, Antonio Carlos. <i>Estudo de caso: fundamentação científica; subsídios para coleta e análise de dados ; como redigir o relatório</i>. São Paulo: Atlas, 2009. 1 recurso online. ISBN 9788522464753. Disponível em: &lt;<a href="http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522464753">http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522464753</a>&gt;. Acesso em: 15 dez. 2016.</p> <p>DEMO, Pedro. <i>Introdução à metodologia da ciência</i>. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1985. 1 recurso online. ISBN 9788522466030. Disponível em: &lt;<a href="http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522466030">http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522466030</a>&gt;. Acesso em: 15 dez. 2016.</p> <p>TOMASI, Carolina; MEDEIROS, João Bosco. <i>Comunicação científica: normas técnicas para redação científica</i>. São Paulo: Atlas, 2008. 1 recurso online. ISBN 9788522471515. Disponível em: &lt;<a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522471515">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522471515</a>&gt;. Acesso em: 15 dez. 2016.</p> <p>OLIVEIRA, José Paulo Moreira de; MOTTA, Carlos Alberto Paula. <i>Como escrever textos técnicos</i>. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012. 1 recurso online. ISBN 9788522112531. Disponível em: &lt;<a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522112531">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522112531</a>&gt;. Acesso em: 15 dez. 2016.</p>	

## 12. METODOLOGIA

A fim de atender os objetivos do curso Mídias e Educação na modalidade a distância (EaD), assim como possibilitar o diálogo entre as tecnologias e a comunicação, disponibilizaremos diferentes meios para a interação entre estudantes, tutores e professores no decorrer do curso.

Para tanto, serão utilizados múltiplos meios (mídias) cada um com suas especificidades, podendo contribuir para o alcance de diferentes níveis de aprendizagem, atendendo à diversidade e heterogeneidade do público-alvo. As mídias são complementares entre si.

A carga horária das disciplinas será cumprida no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), onde o aluno poderá acessar os conteúdos das aulas, realizar avaliações, estudos e outras atividades previstas. No AVA o estudante terá acesso ao professor da disciplina por meio de mensagens, *chats* e fóruns. Ele terá ao seu dispor também o tutor a distância, que irá auxiliá-lo durante o desenvolvimento das disciplinas, com o acompanhamento das atividades postadas, *chats* e fórum de discussões, entre outros recursos disponíveis. Além disso, o curso disponibilizará no ambiente virtual, materiais didáticos, tais como apostilas, vídeos e textos atualizados, que permitirão que o aluno complemente suas horas de estudo.

Vale destacar a importância da Biblioteca Virtual que define-se como o local onde estarão disponíveis bibliografias, textos e artigos, além de indicações de *sites* que tratam das diferentes temáticas abordadas no curso, tais como: a problemática das tecnologias de informação e comunicação aplicadas à educação, educação a distância, entre outros, cuja finalidade será subsidiar o processo de formação, estabelecendo um elo entre a teoria e a prática.

Além disso, os alunos contarão com encontros presenciais que serão destinados à realização das avaliações presenciais que deverão ocorrer ao final de cada módulo.

O estudante contará ainda com o polo de apoio presencial, local destinado à realização das atividades presenciais e apoio logístico que garantam ao aluno dar continuidade de forma efetiva ao curso mediante a apropriação eficiente das técnicas e ferramentas que permitam o desenvolvimento da aprendizagem individual a distância. O horário de funcionamento dos polos presenciais será definido após acordos firmados com esses polos e serão divulgados amplamente.

## 13. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

As avaliações serão realizadas de forma contínua, através das atividades e tarefas em que serão observadas a capacidade do estudante refletir sobre conceitos, pesquisar, perceber suas dificuldades e superá-las, visando a sua progressão para o alcance do perfil profissional de conclusão desejado pelo curso.

Nas discussões através de fóruns, o estudante deve atentar para que suas contribuições tragam reflexões relevantes sobre o tema discutido, comentar a contribuição dos colegas, trazer um questionamento novo sobre o tema e, ainda, oportunizar indicação de material complementar que possa enriquecer a discussão.

Será atribuído um total de 10 (dez) pontos para cada disciplina, distribuídos de acordo com os critérios previamente descritos nos planos de ensino. A soma dos pontos atribuídos às avaliações em cada uma das disciplinas totalizará o desempenho acadêmico e o aproveitamento do discente.

Conforme Regimento Interno da Pós-graduação no IFSULDEMINAS, os cursos de pós-graduação Lato Sensu oferecidos a distância deverão incluir, necessariamente, provas presenciais.

### **13.1. Da Frequência**

Conforme Regimento Interno da Pós-graduação no IFSULDEMINAS, na modalidade a distância somente será computada a frequência nas atividades presenciais.

A frequência ao curso fica assegurada somente aos alunos aprovados através de seleção por força de edital e regularmente matriculados no curso.

Será reprovado nas disciplinas o discente que obtiver frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento), conforme a Resolução CNE nº 1 de 6 de Abril de 2018.

### **13.2. Da Verificação do Rendimento Escolar e da Aprovação**

O estudante será aprovado nas disciplinas em que obtiver nota final igual ou superior a 7,0 (sete) pontos.

Ao estudante regularmente matriculado será assegurado o direito de cursar disciplinas pendentes, quando ofertadas, desde que a conclusão prevista do seu curso seja menor ou igual ao tempo máximo para finalização do mesmo.

Será reprovado nas disciplinas o discente que:

I) obtiver nota final inferior a 7,0 (sete) pontos;

II) obtiver frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) nas atividades presenciais,

conforme a Resolução CNE nº 1 de 6 de Abril de 2018.

Diante da reprovação, por uma única vez, será dada ao estudante regularmente matriculado, uma segunda oportunidade de cursar disciplina(s), desde que não exceda o tempo máximo para finalização do curso.

O discente terá até o dobro do tempo do curso para finalizá-lo. Após este período o mesmo será desligado.

#### **14. DESLIGAMENTO DO DISCENTE**

Conforme previsto no Regimento Interno da Pós-graduação no IFSULDEMINAS, o desligamento de discente ocorrerá por ato formal do colegiado de curso, nas seguintes situações:

- I) Quando for reprovado em mais de 02 (duas) disciplinas de um mesmo módulo;
- II) Quando acumular 04 (quatro) ou mais reprovações em disciplinas no decorrer do curso;
- III) Quando ocorrer reprovações em disciplinas cursadas em segunda oportunidade;
- IV) Quando não cumprir rigorosamente com as datas de renovação de matrícula estabelecidas, sendo considerado desistente;
- V) Quando da clara impossibilidade de integralização curricular dentro do prazo máximo previsto.
- VI) Quando comprovada infração disciplinar que caracterize a expulsão, desde que contemplada em regulamentos e regimentos do IFSULDEMINAS.
- VII) Quando ultrapassar o limite de 25% de ausência do total de encontros presenciais previstos para os cursos ofertados na modalidade presencial e semi-presencial.

##### **14.1 Trancamento de matrícula**

Conforme previsto no Regimento Interno da Pós-graduação no IFSULDEMINAS, nos cursos ofertados na modalidade a distância (EaD) não haverá trancamento de matrícula.

#### **15. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO**

O curso será avaliado semestralmente por mecanismos que permitam análises e conclusões que serão utilizadas como balizamento nas ações de melhoria da qualidade. Essa avaliação tem por objetivo verificar a eficiência e eficácia do curso e terá como elementos básicos de análise:



- Adequação do PPC para atingir os objetivos desejados.
- Necessidade de alterações das ementas às novas realidades.
- Adequação da bibliografia utilizada nas disciplinas levando em consideração a evolução do conhecimento ao longo dos anos.
- Verificação de adequação dos mecanismos de avaliação de aprendizagem.
- Outros elementos relevantes para a melhoria do curso.

A avaliação do projeto pedagógico será do tipo quantitativo/qualitativo e terá como mecanismo de coleta de dados o questionário.

De posse do parecer emitido sobre os itens elencados acima, o Colegiado e Núcleo Docente Estruturante do Curso avaliarão a necessidade de alterações no PPC.

## 16. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC

O TCC é obrigatório, com previsão de término para o último módulo cursado, sob a orientação de um professor do curso ou convidado externo à instituição, com titulação mínima de mestre o qual deverá ser aprovado por uma banca.

A carga horária mínima do TCC será de 40 horas. A formatação padrão a ser adotada será definida pelo Colegiado do Curso e será disponibilizada juntamente com as demais definições e orientações sobre o TCC no Guia de TCC do curso.

A banca examinadora será composta pelo orientador, que a presidirá, e por mais 02 (dois) integrantes com título de mestre ou doutor. A banca deverá possuir um 01 (um) suplente desde que tenha titulação de mestre ou doutor na área.

Será considerado aprovado no TCC, o discente que obtiver nota igual ou superior a 7 (sete). A nota final será calculada pela média aritmética das notas atribuídas pelos examinadores. Não haverá recurso ou revisão, sendo que a banca poderá aprovar o trabalho com restrição, indicando que há correções a serem feitas ou reprovar. O TCC deverá ser cadastrado em plataforma de pesquisa e após a execução e aprovação o mesmo deverá constar em sistema online do IFSULDEMINAS.

O discente somente receberá a certificação após cumprir com todas as exigências do curso.

## 17. APOIO AO DISCENTE

O apoio ao discente contemplará:

- **Acessibilidade arquitetônica** – Condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida.
- **Acessibilidade atitudinal** – Refere-se à percepção do outro sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações. Os demais tipos de acessibilidade estão relacionados a essa, pois é a atitude da pessoa que impulsiona a remoção de barreiras.

- **Acessibilidade pedagógica** – Ausência de barreiras nas metodologias e técnicas de estudo. Está relacionada diretamente à concepção subjacente à atuação docente: a forma como os professores concebem conhecimento, aprendizagem, avaliação e inclusão educacional determinará, ou não, a remoção das barreiras pedagógicas.
- **Acessibilidade nas comunicações** – Eliminação de barreiras na comunicação interpessoal (face a face, língua de sinais), escrita (jornal, revista, livro, carta, apostila, etc., incluindo textos em Braille, grafia ampliada, uso do computador portátil) e virtual (acessibilidade digital).
- **Acessibilidade digital** – Direito de eliminação de barreiras na disponibilidade de comunicação, de acesso físico, de tecnologias assistivas, compreendendo equipamentos e programas adequados, de conteúdo e apresentação da informação em formatos alternativos.

### **17.1. Atendimento a pessoas com Deficiência ou com Transtornos Globais**

Ressalta-se que os espaços estruturais do campus, internos e externos, possibilitam acessibilidade às pessoas com necessidades específicas. Embasado no Decreto Nº 5.296, de 02 de dezembro de 2004, o Instituto Federal do Sul de Minas, *Campus* Passos articula-se de maneira tal a suprir as demandas mencionadas no decreto, em seu Capítulo III, art. 8º, como:

I – disponibilização de acessibilidade: condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida;

II – eliminação de barreiras: qualquer entrave ou obstáculo que limite ou impeça o acesso, a liberdade de movimento, a circulação com segurança e a possibilidade das pessoas se comunicarem ou terem acesso à informação.

Portanto, o *Campus* Passos é adequado quanto à infraestrutura física e curricular, pois prioriza o atendimento e acesso ao estabelecimento de ensino em qualquer nível, etapa ou modalidade, proporcionando condições de utilização de todos os seus ambientes para pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, inclusive salas de aula, biblioteca, auditório, ginásio e instalações desportivas, laboratórios, áreas de lazer e sanitários. De acordo com a demanda gerada pelo corpo discente, o campus buscará inserção das ajudas técnicas – produtos, instrumentos, equipamentos ou tecnologia adaptados ou especialmente projetados para melhorar a funcionalidade da pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida, favorecendo a autonomia pessoal, total ou assistida.

Além disso, o *Campus* Passos conta com o apoio do Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE), que visa garantir aos discentes com deficiência, condições específicas que permitam o acompanhamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão na Instituição. De acordo com a Resolução CONSUP Nº 30/2012 - Regimento do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas – NAPNE do IFSULDEMINAS, como expostas:

Art. 5º – Ao NAPNE compete:

I – Refletir e promover a cultura da inclusão no âmbito do IFSULDEMINAS por meio de projetos, assessorias e ações educacionais, contribuindo para as políticas e ações inclusivas nas esferas municipal, estadual e federal;

II – Implantar e implementar políticas de acesso, permanência e conclusão do processo educacional com êxito, respeitando as especificidades do discente, em articulação com os poderes públicos e sociedade civil.

III – Assegurar ao discente com necessidades especiais o espaço de participação, de modo que, em seu percurso formativo, adquira conhecimentos e também valores sociais consistentes que o levem a atuar na sociedade de forma autônoma e crítica.

IV – Propiciar o envolvimento da família do discente com necessidades especiais nas ações inclusivas, visando sua participação no processo educacional e inserção do educando no mundo do trabalho.

V – Zelar para que, na elaboração de documentos institucionais, seja contemplada a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva no ensino regular.

VI – Promover eventos que envolvam a sensibilização e capacitação da comunidade escolar e sociedade civil.

VII – Captar e gerir os recursos financeiros disponibilizados pelo poder público e iniciativa privada, definindo prioridades de ações e aquisição de equipamentos, softwares, materiais didático-pedagógicos e materiais para a Sala de Recursos Multifuncionais.

VIII – Sugerir a contratação de profissionais especializados para atuarem junto aos discentes com necessidades especiais, possibilitando a estruturação dos Núcleos de Acessibilidade.

IX – Fazer cumprir a organização curricular diferenciada, bem como a adequação de métodos, técnicas, recursos educativos e demais especificidades pedagógicas que se fizerem necessárias.

X – Incentivar projetos de pesquisa e projetos de extensão na área da Educação Inclusiva.

**PARÁGRAFO ÚNICO:** Entende-se por Núcleo de Acessibilidade aquele composto por profissionais, não necessariamente que compõem o NAPNE, que auxiliarão diretamente os discentes com necessidades especiais.

Ademais, o curso pautar-se-á pelo atendimento à Lei de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, conforme na Lei Nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Também embasando-se no PDI 2014-2018, os Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas analisam os laudos médicos quando apresentados e, no caso de ingresso do candidato, encaminham as providências para que os novos estudantes tenham pleno acesso aos serviços pedagógicos, além da exigência da construção do PEI – Plano Educacional Individual, de acordo com a comprovação e análise dos laudos médicos. Em que serão registradas dificuldades, intervenções, Estratégias a serem utilizadas dentro e fora da sala de aula que possibilitem o desenvolvimento dos conhecimentos e capacidades previstas durante o processo de ensino-aprendizagem, abordando as diversas esferas, tais como o desenvolvimento das habilidades cognitivas, metacognitivas, interpessoais, afetivas, comunicacionais e outros.

## **17.2. Atividades de Tutoria (mediação)– EaD**

Por ser um curso a distância, no qual o aluno está fisicamente distante do professor, a tutoria se destaca como um dos essenciais componentes para que a comunicação entre estes dois elos comunicacionais se estabeleça. Nos diversos modelos de EaD, a tutoria desempenha funções de mediação entre os conteúdos das disciplinas e os alunos, entre professores e alunos, e os alunos entre si.

O tutor a distância, no exercício da função não docente, participa ativamente da prática pedagógica. Trata-se de um profissional que deve ser graduado na área do curso, devidamente capacitado para utilização das TICs, que atue a partir do IFSULDEMINAS e por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, medie o processo pedagógico com estudantes geograficamente distantes e que seja referenciado aos polos de apoio presencial.

São atribuições do tutor a distância: esclarecer dúvidas através dos fóruns de discussão na internet, por meio de telefone, através de participação em videoconferências; promover espaços de construção coletiva de conhecimentos; selecionar material de apoio e sustentar teoricamente os conteúdos; assistir ou auxiliar o professor nos processos avaliativos de ensino-aprendizagem.

Seguem as atribuições do tutor:

- ministrar as atividades típicas de tutoria à distância ou presencial;
- auxiliar os alunos nas atividades do curso;
- mediar a comunicação de conteúdos entre o professor e os cursistas;
- coordenar as atividades presenciais;
- supervisionar as atividades do ambiente virtual de aprendizagem (AVA);
- apoiar o professor da disciplina nas atividades do curso;
- redigir os relatórios de regularidade dos alunos e os de desempenho dos alunos nas atividades;
- estabelecer e promover contato permanente com os alunos;
- aplicar avaliações;

Por conseguinte, os tutores assumem o papel de orientar o estudante durante o processo de aprendizado, com flexibilidade para adaptar-se a situações muito diferenciadas. Já quanto ao processo de interatividade entre alunos e tutores a distância realizar-se-á utilizando-se de ferramentas e suportes, tais como: fóruns, sala de bate papo, e-mail e videoconferência, conforme plano pedagógico da disciplina, utilizando-se dos espaços oferecidos no ambiente virtual de aprendizagem *Moodle*.

## **18. TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICs – NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM**

Para que ocorra o processo de ensino aprendizagem no AVA (ambiente virtual de aprendizagem), o IFSULDEMINAS *Campus* Passos utilizará a plataforma *Moodle*, hospedada no servidor da reitoria na DTIC e permite até 10.000 acessos simultâneos. O sistema comporta a manutenção dos conteúdos postados *online* e o gerenciamento de todas as informações do processo EaD na instituição.

A plataforma *Moodle* possibilita a gestão de informações acadêmicas, administrativas (notas), além de permitir a comunicação, sendo possível a integração entre alunos, professores e tutores. A escolha pelo *Moodle* foi realizada em virtude de ser um software de domínio livre e atender aos objetivos da EaD do IFSULDEMINAS *Campus* Passos. O servidor está instalado na reitoria, que fará a alimentação do sistema e o gerenciamento das informações.

## **19. MATERIAL DIDÁTICO INSTITUCIONAL**

O material didático traduzirá os objetivos do curso, abordará os conteúdos expressos nas ementas e levará os estudantes a alcançarem os resultados esperados em termos de conhecimentos e habilidades. Assim, o material didático disponibilizado aos estudantes permitirá a formação definida no Projeto Pedagógico do Curso, considerando aspectos como: abrangência, disponibilidade de acesso pela população envolvida, bibliografia adequada às exigências da formação, aprofundamento e coerência teórica.

Dessa forma, o professor será responsável pelo planejamento, elaboração e seleção do material didático das unidades curriculares do curso e pela orientação dos tutores em suas atividades didáticas.

O material didático do curso será disponibilizado no AVA (*Moodle*) em formato digital, possibilitando o acompanhamento do estudante.

## **20. MECANISMOS DE INTERAÇÃO**

Além do material didático apresentado anteriormente, haverá uma disciplina específica de Ambientação, cujo objetivo é orientar os alunos em relação ao acesso ao curso e à Plataforma *Moodle*. Da mesma forma, se prevê uma política de atendimento e acompanhamento constante dos estudantes, bem como necessários mecanismos de sua interação com docentes e tutores, o que além de tornar o curso mais dinâmico ainda poderá prevenir possíveis evasões.

Os mecanismos de interação permitirão o desenvolvimento autônomo dos estudantes, bem como a aquisição de conhecimentos e habilidades e ainda o desenvolvimento da sociabilidade, por meio de atividades de comunicação, interação e troca de experiências e resumem nos seguintes:

- **Site do curso:** oferece o conteúdo e as informações referentes ao curso de forma a aproveitar o potencial pedagógico do computador; permitindo a troca de mensagens; o envio de avisos; a possibilidade de atividades avaliativas, além de oferecer materiais complementares de estudo.
- **Correio Eletrônico (mensagens):** possibilita comunicações entre os atores envolvidos
- no processo de aprendizagem, as mensagens ficam registradas tanto no ambiente virtual de aprendizagem, como no e-mail cadastrado para o participante.
- **Chats (bate-papo):** possibilita comunicações síncronas entre os atores envolvidos no processo de ensino aprendizagem.
- **Fórum:** promove discussão assíncrona e permite que todas as mensagens trocadas fiquem registradas, oferecendo aos participantes a possibilidade de acompanhamento das discussões no decorrer do curso e uma avaliação mais detalhada da participação do aluno.
- **Tarefa:** permite que atividades de avaliação sejam propostas pelo professor/tutor e postadas pelos cursistas, seguidas de avaliações com feedbacks, comentários e notas.

## **21. CORPO DOCENTE E ADMINISTRATIVO**

### **21.1. Funcionamento do Colegiado de Curso ou equivalente**

Conforme Regimento Interno da Pós-graduação no IFSULDEMINAS, o Colegiado de Curso, órgão técnico, consultivo e deliberativo em assuntos pedagógicos, científicos, didáticos e disciplinares no âmbito do curso, será constituído:

I) Pelo coordenador do curso, assumindo a função de presidente, com mandato de 02 (dois) anos;

II) Por 3 (três) professores efetivos do curso, eleitos pelos seus pares, com mandato de 02 (dois) anos;

III) Por um representante do corpo discente do curso, eleitos pelos seus pares, com mandato de 1 (um) ano.



O colegiado de curso se reunirá ordinariamente uma vez por semestre e, extraordinariamente, quando convocado pelo coordenador de curso ou por requerimento de 2/3 (dois terços) dos seus membros, com indicação do motivo e convocação com antecedência mínima de 48 (quarenta e oito) horas.

Compete ao Colegiado de Curso:

I) Aprovar o projeto pedagógico do curso após elaboração pelo NDE e estabelecer o perfil profissional e a proposta pedagógica do curso;

II) Deliberar sobre editais e projetos relativos ao curso;

III) Aprovar o plano geral de atividades do curso e auxiliar nos processos seletivos;

IV) Avaliar o desempenho do corpo docente;

V) Deliberar sobre normas de prestação de serviços à comunidade relacionadas com o curso;

VI) Acompanhar o processo de aprendizagem do corpo discente;

VII) Deliberar sobre alterações e/ou modificações do currículo do curso com observância das normas para funcionamento dos cursos de pós-graduação;

VIII) Analisar, aprovar e avaliar os planos de ensino das disciplinas do curso, propondo alterações quando necessárias;

IX) Deliberar sobre os pedidos de prorrogação de prazo para a conclusão de curso;

X) Deliberar sobre os pedidos de aproveitamento de disciplinas para o caso previsto neste regimento;

XI) Receber e encaminhar as questões de ordem disciplinar discente;

XII) Atuar como instância recursiva às decisões do coordenador do curso;

XIII) Estipular claramente as modalidades do TCC devendo constar no PPC;

XIV) Exercer as demais atribuições decorrentes da legislação em vigor e deste regimento.

## **21.2. Atuação do(a) Coordenador(a)**

A coordenação de curso será exercida por professor efetivo do IFSULDEMINAS com formação na área.

Conforme Regimento Interno da Pós-graduação no IFSULDEMINAS, compete ao coordenador de curso:

I) Auxiliar os docentes e discentes nas suas demandas para que possam desenvolver suas atividades acadêmico-científicas de forma satisfatória e com qualidade;

II) Elaborar e divulgar com antecedência os horários das disciplinas do período letivo vigente;

- III) Manter constante comunicação, atuando como interlocutor entre os membros da comunidade acadêmica;
- IV) Zelar pelo cumprimento dos compromissos dos corpos docente e discente;
- V) Zelar pelo cumprimento do projeto pedagógico de curso e deste regimento;
- VI) Propor mudanças no projeto pedagógico de curso, buscando aprimoramento do curso, respeitando as câmaras para aprovação;
- VII) Auxiliar o processo seletivo;
- VIII) Aprovar os programas e planos de ensino das disciplinas e verificar o cumprimento do conteúdo programático e da carga horária das disciplinas;
- IX) Representar o curso junto aos órgãos da unidade de ensino;
- X) Convocar e presidir as reuniões de docentes do curso e do colegiado de curso;
- XI) Supervisionar e fiscalizar a execução das atividades programadas, bem como a assiduidade dos professores;
- XII) Coordenar os trabalhos de elaboração do currículo pleno do curso, bem como de suas modificações, para submissão aos órgãos competentes;
- XIII) Zelar pelo cumprimento das disposições legais e regimentais do curso e do IFSULDEMINAS;
- XIV) Promover semestralmente ações de avaliação do curso, permitindo a manifestação dos discentes sobre todos os aspectos;
- XV) Auxiliar sobre as propostas de temas de TCC advindas do corpo docente e discente;
- XVI) Viabilizar as condições necessárias para o desenvolvimento dos TCCs;
- XVII) Organizar os grupos de professores orientadores e quando necessário, auxiliar o processo de substituição do mesmo;
- XVIII) Elaborar o cronograma para a apresentação do TCC;
- XIX) Encaminhar à SRA, ao final do período letivo, as atas de defesa e aprovação do TCC para arquivamento.

A atuação do curso está sob responsabilidade do professor Tiago Nunes Severino.

O professor é mestre em Imagem e Som pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar/2014). É graduado em Comunicação Social (Funorte/2007) e é especialista em Jornalismo Político (UGF/2010). Tem experiência em rádio, televisão e jornalismo impresso. Foi ombudsman do Sistema Público de Rádios e da TV Brasil. Também foi assessor técnico do projeto de cooperação técnica internacional da Unesco para criação da Centro de Inovação em Comunicação Pública.

### **21.3. Corpo Docente**

Nome	Titulação	Área de Atuação	Email	Currículo Lattes
Cleiton Hipólito	Especialista	Comunicação Visual	cleiton.alves@ifsuldeminas.edu.br	<a href="http://lattes.cnpq.br/6834997981947978">http://lattes.cnpq.br/6834997981947978</a>
Diogo R. Kawano	Mestre	Publicidade	diogo.kawano@ifsuldeminas.edu.br	<a href="http://lattes.cnpq.br/2561523203772784">http://lattes.cnpq.br/2561523203772784</a>
Lícia Frezza Pisa	Doutora	Publicidade	licia.pisa@ifsuldeminas.edu.br	<a href="http://lattes.cnpq.br/5899604092043283">http://lattes.cnpq.br/5899604092043283</a>
Luciana Marchetti	Mestre	Letras	luciana.marchetti@ifsuldeminas.edu.br	<a href="http://lattes.cnpq.br/5399333403214832">http://lattes.cnpq.br/5399333403214832</a>
Matheus Berto	Mestre	Publicidade	matheus.berito@ifsuldeminas.edu.br	<a href="http://lattes.cnpq.br/1760735885120643">http://lattes.cnpq.br/1760735885120643</a>
Rodrigo Cardoso Soares de Araújo	Doutor	História	rodrigo.araujo@ifsuldeminas.edu.br	<a href="http://lattes.cnpq.br/9442548981574479">http://lattes.cnpq.br/9442548981574479</a>
Rodrigo Nascimento	Mestre	Publicidade	rodrigo.nascimento@ifsuldeminas.edu.br	<a href="http://lattes.cnpq.br/9142020432643062">http://lattes.cnpq.br/9142020432643062</a>
Tiago Nunes Severino	Mestre	Teorias da Comunicação	tiago.severino@ifsuldeminas.edu.br	<a href="http://lattes.cnpq.br/1365205079065405">http://lattes.cnpq.br/1365205079065405</a>

#### 21.4. Corpo Administrativo

Nome	Cargo
ALENCAR COELHO DA SILVA	Assistente de Alunos
ALISSON LIMA BATISTA	Assistente em Administração
ANA MARCELINA DE OLIVEIRA	Administradora
ANTONIETTE CAMARGO DE OLIVEIRA	Pedagoga
CARLA FERNANDES DA SILVA	Assistente em Administração
CÁSSIO CORTES DA COSTA	Assistente de Alunos
CLÁUDIA DOS SANTOS V. SILVEIRA	Enfermeira
CLAYTON SILVA MENDES	Assistente em Administração
DANIELA DE OLIVEIRA	Assistente em Administração
DANIEL DOS SANTOS OLIVEIRA	Psicólogo
DANILO VIZIBELI	Auxiliar de Biblioteca
DENÍS JESUS DA SILVA	Assistente Social
FELIPE PALMA DA FONSECA	Auxiliar em Administração
FILIPE THIAGO VASCONCELOS VIEIRA	Assistente em Administração
FLÁVIO DONIZETE DE OLIVEIRA	Contador
GABRIELA ROCHA GUIMARÃES	Técnico em Assuntos Educacionais
GISELE SILVA OLIVEIRA	Auxiliar de Biblioteca

GUILHERME MOMMA RACY ABDALLA	Auxiliar em Administração
HELEN RODRIGUES SIMÕES	Assistente em Administração
HELENA MADEIRA CALDEIRA SILVA	Jornalista
JOÃO ALEX DE OLIVEIRA	Técnico em Tecnologia da Informação
JOEL ROSSI	Técnico em Laboratório/Informática
JUSSARA ALVES MONTEIRO SILVA	Assistente em Administração
JUSSARA OLIVEIRA DA COSTA	Bibliotecária-Documentalista
KAREN KELLY MARCON	Técnica em Contabilidade
KAROLINE NASCIMENTO	Tradutor e Interprete de Linguagem de Sinais
LARESSA PEREIRA SILVA	Técnico em Assuntos Educacionais
LILIAN CRISTINA DE LIMA NUNES	Técnico em Assuntos Educacionais
LILIAN LOPES DE CARVALHO	Tradutor e Interprete de Linguagem de Sinais
MARCELO HIPÓLITO PROENÇA	Assistente em Administração
NATÁLIA LOPES VICINELLI SOARES	Odontóloga
PÂMELA TAVARES DE CARVALHO	Técnico em Laboratório / Vestuário
PAULA COSTA MONTEIRO	Relações Públicas
PAULO HENRIQUE NOVAES	Técnico em Assuntos Educacionais
PEDRO VINICIUS P. DIAS	Técnico de Tecnologia da Informação
RAQUEL ARAÚJO CAMPOS	Assistente de Alunos
REGIANE MENDES COSTA PAIVA	Técnico de Laboratório/Enfermagem
ROMILDA PINTO DA SILVEIRA RAMOS	Bibliotecária
SHEILA DE OLIVEIRA RABELO MOURA	Assistente em Administração
SÍLVIO CÉSAR PEREIRA CARVALHO	Auxiliar em Administração
SIMONE APARECIDA GOMES	Técnico em Tecnologia da Informação
TEREZA DO LAGO GODOI	Tecnólogo/formação informática
VERA LÚCIA SANTOS OLIVEIRA	Pedagoga

## 22. INFRAESTRUTURA

O IFSULDEMINAS – *Campus* Passos atualmente oferta os seguintes cursos: Técnico Subsequente em Enfermagem, Técnico Subsequente em Modelagem do Vestuário, Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio, Técnico em Produção de Moda Integrado ao Ensino Médio, Técnico em Comunicação Visual Integrado ao Ensino Médio, Técnico em Orientação Comunitária Integrado ao Ensino Médio, Licenciatura em Matemática e Bacharelado em Ciência da Computação, Bacharelado em Administração de Empresas, Tecnologia em Design de Moda, Tecnologia em Produção Publicitária e Pós-graduação Lato Sensu em Enfermagem Oncológica.

O *campus* apresenta atualmente a seguinte estrutura:

- 14 (quatorze) Salas de Aula;
- 08 (oito) Salas de Aulas em construção (Bloco E);
- 02 (duas) Salas de Aulas em término de construção (Bloco D);
- \*01 (uma) Sala de Aula para EaD;
- \*01 (uma) Sala de Professores;
- \*01 (uma) Sala de Coordenadores de Cursos;
- 01 (uma) Sala de Atendimento Psicológico;
- 01 (uma) Sala de Atendimento de Assistência Social;
- 01 (uma) Sala para Atendimento Pedagógico;
- 01 (uma) Sala para Técnicos em Assuntos Educacionais/CIEC e Coordenações de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- 01 (uma) Sala para Direção Ensino, Pesquisa e Extensão;
- 01 (uma) Sala de Reuniões para Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD), Comissão Interna de Servidores (CIS) e Núcleo Institucional de Pesquisa e Extensão (NIPE);
- 01 (uma) Sala para o Setor de Registros Acadêmicos;
- \*01 (uma) Biblioteca;
- 01 (uma) lavanderia;
- 10 (dez) banheiros (masculino e feminino) para discentes e servidores com adaptações para pessoas com necessidades específicas e mais 02 (dois) na área do Refeitório;
- 05 (cinco) Laboratórios de Informática com 30 computadores em cada e outros 04 (quatro) com 36 computadores em cada;
- 01 (um) Laboratório de Hardware;
- 01 (um) Laboratório de Redes contendo 17 computadores;
- 05 (cinco) Laboratórios de Enfermagem;
- \*01 (uma) Sala para Agência Junior;

- 02 (dois) Laboratórios de Modelagem;
- 01 (um) Laboratório de Criação;
- 01 (um) Laboratório de Corte;
- 01 (um) Laboratório de Costura;
- \*01 (um) Laboratório de Foto e Vídeo;
- 01 (um) Laboratório de Física;
- 01 (um) Laboratório de Ensino de Matemática;
- 01 (um) Centro de Línguas;
- 01 (uma) Sala de Assistência ao Educando;
- \*01 (uma) Sala Webconferência e EaD;
- 01 (um) Núcleo de TI com 04 (quatro) salas;
- 01 (uma) Sala para Direção Geral;
- 01 (uma) Sala para Coordenação Administração e Planejamento;
- 01 (uma) Sala para Coordenação de Administração;
- 01 (uma) Sala para Coordenação Orçamentária, Financeira e Contábil;
- 01 (uma) Sala para Coordenação de Infraestrutura e Serviços;
- 01 (uma) Sala para Setor de Almoxarifado e Patrimônio;
- 01 (uma) Sala para Gestão de Pessoas;
- 01 (uma) Sala para Assessoria de Comunicação;
- 01 (uma) Sala para Chefe de Gabinete;
- 01 (uma) Sala para Pronatec;
- 01 (uma) Sala para Recepção;
- 01 (uma) Sala de Enfermagem e Odontologia;
- 02 (duas) Copas/cozinhas;
- 01 (um) espaço destinado à Lanchonete;
- 01 (uma) Área de Convivência;
- 01 (uma) Praça com palco para apresentações;
- 01 (um) Depósito de Material de Limpeza;
- 01 (uma) guarita com copa, banheiro e vestiário;
- 01 (um) Almoxarifado;
- 01 (uma) Sala para Distribuição de Energia;
- 01 (um) Refeitório com 01 (uma) área de alimentação e 08 (oito) dependências internas para área de manipulação, antissepsia, câmara fria, estoque seco e gerência;
- 01 (um) Depósito de Ferramentas;
- 01 (um) Ginásio Poliesportivo;

- 01 (um) Depósito de Materiais Esportivos em término de construção;
- 01 (um) Laboratório de Biologia em término de construção;
- 01 (um) Laboratório de Química em término de construção;
- 01 (um) Laboratório de Desenho em término de construção;
- \*01 (um) Laboratório de rádio em fase de estruturação.

\* refere-se a estrutura vinculada ao curso.

## 22.1. Biblioteca, Instalações e Equipamentos

A Biblioteca Clarice Lispector - *Campus* Passos possui uma área de 616,58m<sup>2</sup>. Suas atividades foram iniciadas em janeiro de 2012. É constituída por:

- 01 sala de estudo com 10 mesas e 4 assentos cada;
- 02 ventiladores de pedestal;
- 01 espaço com 56 estantes para compor o acervo bibliográfico;
- 01 mesas para PNE;
- 17 cabines para estudo individual;
- 72 armários guarda-volumes;
- 01 ambiente com 02 estofados para leitura de periódicos;
- 02 expositores para novas aquisições;
- 01 ambiente com 10 computadores para acesso à internet para fins de digitação de trabalhos e pesquisas escolares;
- 01 computador exclusivo para consulta ao acervo;
- 01 balcão para realização de atendimento ao usuário com 02 computadores e 02 assentos;
- 02 impressoras térmicas para fazer o empréstimo domiciliar;
- 01 impressora multifuncional;
- 08 banheiros masculinos;
- 01 banheiro masculino para PNE;
- 08 banheiros femininos;
- 01 banheiro feminino para PNE;
- 01 bebedouro;
- 03 salas para estudo em grupo com 01 mesa, 06 assentos e 01 armário para materiais audiovisuais, 01 ventilador de pedestal, em cada sala;
- 01 sala para guarda de materiais de escritório com 05 estantes, 01 mesa, 05 carrinhos para transporte de livros;

- 01 sala para a gestão do acervo com 01 mesa, 01 computador para catalogação do acervo e trabalhos administrativos, 01 mesa com 06 acentos, 04 estantes de livros, 01 estante para material audiovisual, 03 armários para arquivo, 01 ventilador de teto, 01 ventilador de pedestal;
- 01 sala para bibliotecário com 02 mesas, 02 computadores para catalogação do acervo e trabalhos administrativos, 04 acentos, 02 armários para arquivo, 01 ventilador de teto, 01 ventilador de pedestal;
- 02 banheiros PNE para servidores;
- 01 cozinha para servidores.

O acervo bibliográfico é constituído 5411 exemplares de livros impressos, 20 títulos de periódicos não correntes e 01 assinatura de um periódico, sendo 01 jornal local. É utilizada a Tabela de Classificação Decimal de Dewey, a Tabela de Pha, Código de Catalogação Anglo-Americano para fazer o processamento técnico do acervo bibliográfico.

O sistema de gerenciamento de acervo bibliográfico utilizado pelas bibliotecas do IFSULDEMINAS é o Pergamum (desenvolvido pela PUC-Paraná). A base de dados catalográfica pode ser consultada através da internet, o link encontra-se disponível no site da Instituição e através deste, o usuário poderá fazer consulta ao acervo, renovações, reservas e solicitar alguns serviços prestados pela biblioteca.

A Biblioteca tem como objetivo oferecer serviços informacionais, tais como: treinamento de usuários, orientação a consulta e pesquisa, orientação à normalização bibliográfica, empréstimo domiciliar do acervo bibliográfico para discentes, docentes e servidores, pesquisa bibliográfica em base dados, disseminação seletiva de informações, empréstimo entre bibliotecas da Rede IFSULDEMINAS e acesso à plataforma Minha Biblioteca.

## **23. SISTEMA DE CONTROLE DE PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO (LOGÍSTICA)**

Os materiais didáticos estarão disponíveis aos alunos para *download* no AVA.

## **24. CERTIFICADOS**

O discente que cumprir com todas as exigências regimentais e pedagógicas do curso será



certificado especialista em Mídias e Educação, conforme Resolução CNE nº 1 de 6 de Abril de 2018.

O certificado de conclusão de curso de especialização deverá ser acompanhado do respectivo histórico escolar, no qual deverá constar, obrigatória e explicitamente:

I) ato legal de credenciamento da instituição, nos termos do artigo 2º da Resolução CNE 01 de 06 de abril de 2018;

II) identificação do curso, período de realização, duração total, especificação da carga horária de cada atividade acadêmica;

III) elenco do corpo docente que efetivamente ministrou o curso, com sua respectiva titulação;

IV) relação das disciplinas, carga horária, nota obtida pelo aluno, frequência, nome do docente responsável;

V) título do trabalho de conclusão do curso e nota obtida;

VI) declaração da instituição de que o curso cumpriu todas as disposições da Resolução CNE 01 de 06 de abril de 2018 ou resolução que a altere.

Os certificados de conclusão de curso de pós-graduação Lato sensu, enquadrados nos dispositivos estabelecidos na Resolução CNE 01 de 06 de abril de 2018, terão validade nacional.

Para a emissão do certificado de conclusão de curso é necessário que o discente apresente na SRA os seguintes documentos:

I) Documento comprobatório do cumprimento, por parte do discente, de todas as exigências relativas ao TCC, inclusive da entrega da versão finalizada do trabalho, que deverá ser expedido pelo coordenador de curso;

II) Nada consta, emitido pela biblioteca, atestando que o discente não possui débitos com a instituição e que a versão final foi entregue;

III) Outros documentos que possam fazer parte da exigência da SRA.

O discente que, por qualquer motivo, não cumprir completamente com as exigências regimentais e pedagógicas do curso, não será certificado. No entanto, poderá requerer, junto à SRA, documento que comprove as disciplinas cursadas com aproveitamento.

## **25. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O desenvolvimento deste Projeto Pedagógico leva em consideração os preceitos defendidos pela Unesco em documentos, convenções internacionais e projetos ao redor do mundo. Trata-se de uma oportunidade para o eixo de Produção Cultural e Design do *Campus Passos*, a partir dos professores da área da comunicação, desenvolver um curso para a região do Sul de Minas Gerais em linha com os padrões internacionais de debate a respeito da inter-relação comunicação e educação.

A expectativa, como explicitado no perfil do egresso, é permitir ao aluno solidez teórica e conceitual para entender as funções da mídia, como ela opera e produz. Por outro lado, o discente terá condições de elaborar projetos e iniciativas para estimular a prática da leitura crítica da mídia seja no ambiente escolar ou fora dele.

## 26. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS PARA O PROJETO

BRASIL. CONAES. Resolução nº 1, de 17 de junho de 2010. Normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências. *Portal do Ministério da Educação*. Brasília, DF, 17 jun. 2010. Disponível em: <docman&view=download&alias=6885-resolucao1-2010-conae&category\_slug=outubro-2010-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 06 dez. 2016.

BRASIL. Constituição (1998). *Constituição da República Federativa do Brasil*. 53. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

BRASIL. Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Brasília, DF, 2004.

BRASIL. Decreto nº 5.296 de 2 de dezembro de 2004. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Brasília, DF, 2004.

BRASIL. Decreto nº 7.037/2009. Institui o Programa Nacional de Direitos Humanos - PNDH 3. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Brasília, DF, 2009.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: <>. Acesso em: 06 dez. 2016.

BRASIL. Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Brasília, DF, 20 dez. 2000. Disponível em: <03/leis/L10098.htm>. Acesso em: 12 dez. 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. Parecer CNE/CESn. 67, de 11 de março de 2003. Relatores: José Carlos Almeida da Silva e Lauro Ribas Zimmer. Brasília, DF, 11 mar. 2003. Disponível em: <>. Acesso em: 06 dez. 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. Parecer CNE/CP nº 8, de 06 de março de 2012. Relator: Adeum Hilário Sauer. Brasília, DF, 08 mar. 2012. <>. Acesso em: 12 dez. 2016.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 2. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

HOFFMANN, Jussara. *Avaliação mito & desafio: uma perspectiva construtiva*. 11. ed. Porto Alegre : Educação & Realidade, 1993.

PIMENTA, Selma. Garrido.; GHEDIN, Evandro. (Orgs.). *Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito*. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

UNESCO. *Alfabetização Midiática e Informacional*. Brasília: Unesco, 2013. Disponível em: <unesdoc.unesco.org/images/0022/002204/220418por.pdf>.

UNESCO. *Declaração de Grünwald*. 22 jan. 1982. Disponível em: <http://www.unesco.org/education/pdf/MEDIA\_E.PDF>.

UNESCO. *Tendências mundiais sobre a liberdade de expressão e o desenvolvimento da mídia*. Brasília: Unesco, 2016. Disponível em: <http://unesdoc.unesco.org/images/0024/002447/244708por.pdf>.

UNESCO. *Programa Mundial para Educação em Direitos Humanos*. Disponível: <http://unesdoc.unesco.org/images/0023/002329/232922POR.pdf>.

UNESCO. *O futuro da aprendizagem móvel: implicações para planejadores e gestores de políticas*. Brasília: Unesco, 2014. Disponível em: <http://unesdoc.unesco.org/images/0022/002280/228074por.pdf>